ANNO XLVI. NUMERO 296 — SEXTA FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$25
Por um anno idem . . . . 27$00

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO.

Actos:

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1694, de 22 do corrente, resolve conceder ao cidadão Manoel Simões Ferreira Braga a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do districto de S. Benedicto do termo de S. Bento.

— O presidente da provincia, conformando se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio, n. 1694, de 22 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de S. Benedicto do termo de S. Bento o cidadão Antonio Joaquim Siqueira.

Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3º escripturario da alfandega João Duarte Carneiro Monteiro, resolve despensa-lo da commissão de membro do conselho de compras do arsenal de guerra, e nomear em seu lugar de conformidade com a informação do inspector da thesouraria de fazenda de 21 do corrente sob n. 833, o 3º escripturario da mesma alfandega Antonio Luciano de Moraes de Mesquita Pimentel.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officio:

— Ao Exm. presidente da Parahyba, a fim de expedir suas ordens, para que o juiz municipal do termo de Mamanguape remetta a guia do sentenciado Luiz Soáres de Albuquerque, que veio do presidio de Fernando de Noronha por declarar haver cumprido a respectiva pena.

— Ao general commandante das armas, dizendo que, por não competir a presidencia, em vista do disposto no § 4º do art 4º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, conceder licenças aos officiaes e praças de pret, nos casos previstos no § 5º do art. 1º do mencionado decreto deixa de ser deferido o requerimento do soldado 9º batalhão de infantaria, Luiz Francisco do Nascimento.

— Ao Dr. chefe de policia, transmittindo copias dos officios do general commandante das armas, commandante superior deste municipio e commandante do corpo de policia, relativamente aos disturbios, que se dão por occasião de percorrerem musicas marciaes as ruas da cidade, depois do toque de recolher, alim de que, a vista de tudo, proceda como entender conveniente, propondo a presidencia as medidas que excederem ás suas attribuições.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando haver o juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, reassumido no dia 14 do corrente o exercicio das funcções do seu cargo.

— Ao mesmo, declarando que, segundo aviso do ministerio do imperio de 12 do corrente, foi autorisado pela verba «obras» no exercicio actual o augmento de credito, na importancia de 2:233$ para a conclusão dos reparos urgentes, que se estão executando no proprio nacional, que serve de lazaréto na ilha do Pina.

Expediram-se as outras communicações.

— Ao mesmo, transmittindo, para os devidos fins, quatro ordens do thesouro nacional, sob ns. 238 a 241.

— Ao mesmo, mandando pagar ao tenente Pedro Paulo dos Santos os vencimentos, relativos ao mez de novembro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacadas na villa de Pesqueira.

Communicou-se ao commandante superior do municipio de Brejo.

— Ao mesmo, prevenindo o de que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça de 12 do corrente, solicitou-se a expedição das convenientes ordens, para que essa thesouraria seja habilitada com a quantia de 21$666 rs. para pagar a Companhia Pernambucana a importancia de comedorias, fornecidas a tres praças e dous criminosos, de que tratam o seu officio n. 755, de 24 de novembro findo.

— Ao mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, o decreto que nomeou o bacharel Augusto Egidio de Castro e Jesus, para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem.

— Ao mesmo, dizendo que, segundo o aviso do ministerio da justiça de 14 do corrente solicitou-se o necessario credito, para que essa thesouraria possa pagar a ajuda de custo, que na importancia de 200$ foi arbitrada ao juiz municipal do termo de Tacaratú, bacharel Austrecliano Correia de Crasto.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o nos termos de sua informação, a mandar pôr em praça a construcção da casa da barreira de S. João na estrada de Pão d'Alho, servindo de base as clausulas e orçamento, que remette por copia, na importancia de 4:180$000

Communicou-se a repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, recommendado que mande pagar os vencimentos dos guardas nacionaes destacados na villa de Serinhãem, durante o mez de novembro ultimo.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao inspector do arsenal de marinha, remettendo copia do aviso de 10 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da marinha determina que, do 1º janeiro do anno vindouro em diante, seja posto em execução no almoxarifado d'esse arsenal o regulamento, que baixou com o decreto n. 4301, de 5 de maio do anno passado; certo de que para a respectiva escripturação recommendou-se a intendencia a remessa dos competentes livros.

Identico *mutatis mutandis*, a thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra, declarando que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, expedio-se ordem ao arsenal de guerra da côrte para fornecer a esse, com destino ao deposito especial de instrucção, 60 espadas com as competentes bainhas.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, para mandar despensar do serviço do 1º batalhão de artilharia os alumnos da escola nocturna da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Euphrozino Antonio da Fonceca e Bernardino Mendes da Silva.

Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

— Ao do municipio de Nazareth, dizendo que deixa ainda de ser approvada a proposta para preenchimento das vagas de officiaes do batalhão n. 20 de infantaria por não vir assignada pelo commandante effectivo, o qual não obstante S. S. declarar que se acha fora do commando, apresenta-se reclamando contra propostas feitas sem sua sciencia, como se vê do officio e documentos, juntos por copia, sobre que informará.

— Ao juiz municipal da 1ª vara desta capital, remettendo as guias dos sentenciados João Gonçalves de Oliveira e João Rodrigues Fialho, as quaes foram enviadas pelo Exm. presidente da provincia de Minas.

— Ao promotor publico da comarca do Limoeiro, chamando a sua attenção para o facto que participou o Dr. chefe de policia, de ter no dia 2 deste mez no lugar denominado Casinhas do termo de Bom Jardim, Beltarmino José dos Santos, travado lucta com Joaquim de Queiroz, ficando este ferido gravemente com duas facadas e aquelle levemente; e recommendando empregue as deligencias legaes, afim de ter regular andamento o processo e ser punido o delinquente.

Despachos:

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.—Subsiste o despacho de 24 de outubro ultimo.

André de Abreu Porto.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Alberto Soares de Azevedo.—Não tem lugar o que requer.

Captulino Gonçalves Lessa.—A vista do resultado da inspecção, não tem lugar o que requer.

Felix Cavalcante de Albuquerque Mello.—Junte certidão de idade.

Francisco de Paula Carneiro Uchôa.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

Isabel Maria Brandão.—Entreguem-se os documentos especiaes da supplicante em termos.

José Muniz Teixeira Guimarães. — Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Joaquim José Bello.—Informe a camara municipal deste municipio.

José Mendes de Freitas.—Vai a praça a construcção da barreira.

Joaquim Manoel de Castro Santos.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do Recife, ouvindo o commandante do batalhão.

Maria Francisca do Rosario.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial

Manoel Lopes da Paz.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Vicente e Siva.—Vai a praça a construcção da barreira.

Vicente da Annunciação.—Informe o Sr. general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Exm. general commandante das armas, participando haver a presidecia indeferido o requerimento, em que o alferes da companhia fixa de Sergipe, Alberto Soares de Azevedo, pedio permissão para demorar-se nesta provincia, aguardando a decisão do governo imperial acerca da transferencia que solicitou para o 9º batalhão de infantaria.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, declarando de ordem da presidencia, que pode fazer seguir para os portos do norte e sul os vapores *Jaguaribe* e *Gicquia* no dia 31 do corrente.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 29 de dezembro de 1870.

N. 1726.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhido á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Coêlho de Britto, como suspeito de ser criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Victorino, escravo de Miranda Oliveira & C., á requerimento destes.

A' ordem do de Santo Antonio, David, escravo de um fulano Santos, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Benedicto, escravo de Domingos Rodrigus Barretto, por andar fugido.

A' ordem do da Capunga, Martiniano, escravo de José Jacome Tasso a requerimento deste.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr conselheiro Diôgo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ROUBO.—Na noute de 28 para 29 do corrente penetraram os ladrões no consulado francez, á rua do Commercio n. 14, forçando a porta que dá sahida para a escada, e d'ahi roubaram cerca de 7:000$000 em dinheiro e um par de fivelas de ouro para sapatos de sacerdote, que tiraram das gavetas de uma secretaria que se achava na sala do senhor consul, deixando ficar sobre esse movel uma faca de mesa preparada á imitação de serra. Dessa somma cerca de 2:000$000 fazem parte da subscripção para os feridos na guerra actual, cerca de 3:000$000 pertencem ao senhor consul, e o restante á diversos particulares. A' policia da freguezia do Recife cabe descobrir os autores desse attentado.

PAVOROSO INCENDIO. — Como hontem dissemos ás pressas, no momento de entrar para o prélo o nosso *Diario*, ardeu completamente em menos de duas horas o grande prédio de tres andares da rua do Barão da Victoria n 44, onde residia e tinha fabrica de chapéos o Sr. J. Christiani, sem que fosse possivel salvar alguma cousa, e tendo escapado o Sr. Christiani por uma corda que lhe foi dada da rua, depois de correr imminente risco de morrer asphyxiado pelo fumo.

Ainda se ignora o que deu motivo ao incendio, sendo certo, entretanto, que o Sr. Christiani e seus caixeiros fecharam o estabelecimento ás 7 horas e meia da noute, sem nenhum indicio descobrirem, sendo surprendidos meia hora depois pela enorme quantidade de fumo e labaredas que á porfia saliam de todos os pontos da casa, como se mão invisivel o estivesse ateiando.

Desta vez, como de outras muitas, patenteou-se o deleixo e o mão estado dos petrechos para extincção de incendios, a maior parte dos quaes ou nada fazia ou o que executava era em perfeito desproveito.

Por que razão se não cuida da creação da companhia de bombeiros, autorisada pela assembléa provincial em sua ultima sessão? Não será isto de maior urgencia do que outra muita cousa que se tem feito! Cremos que sim, pois que a organisação dessa companhia vem trazer grandes probabilidades de serem salvos moveis e mais objectos que estiverem nos prédios incendiados, e até mesmo diminuir os estragos no material.

O prédio e o estabelecimento estavam seguros na companhia ingleza *Northern*, aquelle no valor de 35:000$ e este no de 75:000$000, avaliando-se os prejuizos totaes em cerca de 300:000$, visto se ter incendiado tudo desde o andar terreo até o telhado.

O estado lisongeiro em que se achava a casa do Sr. J. Christiani põe-o á coberto de qualquer suspeita, e semelhante desastre deve ser lançado ou á conta dos mais infeliz dos acasos, ou á perversidade de alguma alma damnada.

A maior parte das autoridades da capital e crescido numero de pessoas do povo acudiram pressurosos, prestando algumas destas ultimas serviços importantes.

Até hontem ás 6 horas da tarde não se tinha podido encontrar nas ruinas o cofre forte da casa, que se achava no primeiro andar, e dentro do qual existia quantia avultada em titulos de credito a vencer.

A' PROPOSITO.—E' de grande necessidade que os chefes dos trens das linhas ferreas de Olinda e Apipucos tenham ordem de expedir trens expressos para o Recife, em casos extraordinarios, fóra das horas communs, para que não fiquem as pessôas que residem temporariamente nos arrabaldes privadas de vir á cidade em caso de incendio ou outro qualquer. Esperamos esta providencia dos Srs. superintendentes.

DONATIVO.—O Sr. João Fernandes Lopes, commerciante de nossa praça, acaba de dar, para as obras da nova igreja de Nossa Senhora do Terço, a quantia de 300$000.

COMPANHIA DRAMATICA.—Acaba de chegar de Maceió, sob a direcção do Sr. João Ferreira Bastos, uma companhia dramatica, composta de artistas bem conhecidos do nosso publico, taes como o Sr. Brochado e sua senhora, devendo estrear no domingo 1º do corrente, no theatro do Monteiro.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' CAXANGA'.—Havendo falta de wagões de segunda classe, cessarão as assignaturas dessa classe até que seja supprida essa falta.

Consta-nos que a empreza vai fazer reducção nos preços das passagens em geral.

INSTITUTO FILIAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS.—Hoje ha reunião do Instituto na sala do jury, as 10 horas da manhãa. São convidados não só os Srs. membros do conselho director, como todos os Srs. advogados que pertencem ao mesmo Instituto.

V. PALHARES.—Sobre o ultimo livro deste nosso festejado poeta, *Peregrinas*, assim se exprime a *Correspondencia de Portugal*:

« Com o titulo de *Peregrinas* o Sr. Victoriano Palhares, pernambucano, acaba de fazer imprimir na *imprensa nacional de Lisbôa*, uma collecção dos seus versos. Deve Pernambuco ter orgulho de ter dado berço ao Sr. Palhares. Poeta e versificador, algumas das producções do illustre pernambucano são sublimes A poesia é a musica da alma, disse um celebre escriptor, e muitas das paginas do bello livro do Sr. Palhares o confirmam. Nos seus versos politicos manifesta o distincto poeta brasileiro, o seu elevado espirito liberal, o seu esclarecido amor á liberdade e á independencia dos povos.

« O *Escravo* é tambem uma das mais lindas poesias do Sr. Palhares, posto que não uma das suas melhores versificações, comparada com outras que o excellente livro nos offerece. Na poesia *O Mexico*, ha versos que dariam ao Sr. Palhares o mais apertado abraço de Victor Hugo, se ambos os poetas se encontrassem.

São admiraveis os seguintes:

« Ai de quem folja uma algema!
« O ferro é sempre fatal.
« O escravo na angustia extrema
« Faz da gollilha um punhal. »

A ERMIDA DE CASTROMINO.—Recebemos pelo *La Plata* um exemplar desta nova obra do illustrado escriptor A. A. Teixeira de Vasconcellos, acceita em todo o reino de Portugal com verdadeiro enthusiasmo, porque « nella se encontra, como muito bemdiz o *Commercio do Porto*, affluencia e riqueza de linguagem, a reflexão rapida e profunda, a narração singela e expressiva, o dialogo facil e vivo, essa facilidade de estylo e de pensamento, que tornam o Sr. Teixeira de Vasconcellos um dos nossos mais aprasiveis e elegantes escriptores.

« O deleite que o leitor encontra ao volver a primeira pagina conserva-se igual até ao fim e não será facil aos que encetam a sua leitura pôr de parte o volume sem o ter terminado, tal é o interesse que os primeiros capitulos inspiram, interesse que só dá por satisfeito ao chegar á ultima pagina.

« Felicitamos á litteratura pela publicação completa da *Ermida de Castromino* e reconhecidos ao agradavel entretenimento que o Sr. Teixeira de Vasconcellos nos proporcionou com a leitura deste seu bello romance, recommendando-lo aos que apreciam os bons escriptos. Esses nos darão razão, ficando da sua leitura tão agradavelmente impressionados como nós. »

O VIVER DE PARIS.—Vimos, diz o *Diario de Noticias* de Lisbôa, n'uma carta de Paris, *par ballon monté*, a seguinte lista de preços de comestiveis naquella cidade: Presunto fumado kilo 2$880 rs.; salame de Lyon 5$760 rs.; carne de cavallo kilo 450 rs.; carne de burro ou macho kilo 720 rs.; 1 gallinha 4$500 rs.; 1 frangão 2$700 rs.; 1 par de pombos 2$160 rs.; 1 perú 9$900 rs.; 1 coelho 3$240 rs.; 1 fritura de peixe 1$080 rs.; 1 duzia de ovos 820 rs.; 1 couve 270 rs.; 1 couve flor 360 rs.; 1 molho de cenouras 405 rs.; 1 arratel de feijão 900 rs.; 1 arratel de manteiga fresca 8$100 rs.; 1 arratel de manteiga salgada 2$520 rs. Quem dera ás nossas pobres leitoras vendedeiras da praça da Figueira poderem vender por estes preços os seus generos com a abundancia que ha em Lisbôa, e ás nossas leitoras ricas dos palacios e das fartas moradas (porque nos deu Deus a fortuna de as termos e dedicadas em todos os degráos da escala social) nunca terem de os pagar a tão subidos preços! Todas estas quantias são em moeda forte.

RATOS.—Da *Liberté* transcrevemos o seguinte, que é curioso:

« Dissemos que se comiam ratos em Paris, e que os canos de despejo estavam em estado tal que era facil dar caça aos taes animalejos.

« O *Paris Journal* dá-nos pormenores do commercio de que o rato é objecto.

« Se os nossos inimigos lerem estas linhas esfregarão as mãos, ao pensarem que devemos estar muito desprovidos de viveres para lançarmos mão de animal tão nojento.

« Como se enganam!

« Esquecem-se de que em Paris tudo é questão de moda, e mais se admirarão quando souberem que não são os pobres que comem os ratos, mas as pessôas abastadas.

« Um cozinheiro dos mais afamados, achou o meio de fazer com elles um prato delicioso, tendo-os de infusão em vinho de Champagne, e condimentando-os com varias especiarias.

« Não tem mãos a medir para attender a todas as encommendas que lhe fazem.

« Finalmente o requinte do *chic* actualmente em Paris é comer rato assado, ensopado, etc., etc.

« Cada rato custa 60 centimos.

« Por esta fórma ha carne para muito tempo, porque em Paris ha mais de vinte mil milhões de ratos. »

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.—Uma testemunha occular dá á *Correspondencia Belga* os seguintes pormenores ácerca do bombardeamento e capitulação de Thionville:

« O bombardeamento de Thionville principiou na terça-feira 22 de novembro ás 10 e meia horas da manhãa e terminou na quinta por volta de meio-dia.

« Em vão se esforçaram os personagens mais influentes do paiz e a commissão da defeza por conseguir dos Prussianos que sahissem da cidade as mulheres e as creanças: a estes rogos responderam que não tinham ordens para isso, nem convinha tão pouco ao seu systema de ataque.

« Metade das casas ficaram destruidas, muitas ruas, quasi todos os edificios publicos, a subperfeitura, o tribunal e a celebre escola de cavallaria ficaram reduzidos a montões de ruinas. Quando o fogo se declarava n'um ponto, dirigiam-se bombas para elle com o maior encarecimento para activar a propagação do incendio. As mulheres e as creanças refugiadas nos subterraneos, viam-se ameaçadas pelo desabamento dos edificios que podia asphixia-las; os homens ou estavam nas muralhas ou acudiam a apagar o incendio.

« Nos ultimos instantes, quando o coronel commandante da praça, cedendo á afflictivas supplicas dos habitantes, aceitou a capitulação, alguns guardas moveis quizeram fazer ir pelos ares o paiol da polvora e tudo o mais que ficava em pé da cidade; a muito custo puderam as autoridades contel-os, para não levarem a cabo aquelle acto desesperado.

« Na sexta-feira as 11 horas da manhãa, os regimentos prussianos e os generaes verificavam a sua entrada triumphante ao som das musicas militares, por entre as ruinas de Thionville. *As muralhas estevam intactas.* »

« As muralhas estavam intactas!!

« A' isto se chama verdadeiramente fazer a guerra como vandalos, e de um modo indigno de nações civilisadas. »

— Os Prussianos fizeram parque para os gados com que fornecem o exercito sitiador de Paris no bosque de Senart. Esse bosque fica entre Villeneuve-Saint-Georges, Brie-Comte-Robert e Corbeil, e encerra 100:000 carneiros colhidos em Brie e 500:000 vaccas, procedentes das requisições pedidas em differentes terras francezas.

— O commando da defensa interna de Paris está dividido em nove secções, commandadas por estes generaes: 1ª, general de divisão Barroillet; 2ª, general de divisão Callier; 3ª, vice-almirante Bosse; 4ª, contra-almirante Cosnier; 5ª, contra-almirante Guillo; 6ª, contra-almirante Fleuriot de Langle; 7ª, contra-almirante de Montaignac; 8ª, contra-almirante Mecquet; 9ª, contra-almirante de Challié. As tropas de que dispõem são: a guarda nacional de Paris em primeira linha sobre as muralhas e de reserva no interior do sector, a guarda nacional movel em segunda reserva, e a tropa de linha em terceira. A artilharia da margem esquerda está sob o commando do general de divisão Beutzumen, que tem ás suas ordens o general de brigada Réné; e a artilharia da margem direita pelo general Pelisier, que tem ás suas ordens o general Favé.

— O periodico satyrico de mais nomeada na Allemanha, o *Kladderadatsch*, que se redige e publica em Berlim, exprime n'uma funebre gravura o cansaço causado pela prolongação da guerra. Vêem-se no primeiro plano duas cruzes, na primeira lê-se: *Mayer, fusileiro*, e na segunda, *Lenaire, Zuavo*. Ha outros tumulos meio occultos pelas trevas, e por baixo deste lugubre quadro está escripto em gordos caracteres: Friede! Friede! *A paz! A paz!*

— Acerca da insistencia com que os republicanos de novo cunho pedem a demissão de todos os funccionarios do regimen imperialista, não deixa de ser curiosa uma anecdota, que vem referida nos periodicos francezes.

Uns poucos de individuos, representando uma manifestação *pacifica*, foram conferenciar com o sub-perfeito de Marselha, e pediram-lhe, como de costume, a demissão dos empregados reaccionarios e a sua substituição pelos republicanos.

— Quer dizer, veem pedir empregos?

— Nada mais justo de que a republica alimente seus filhos.

— Pois bem, só um emprego lhes posso offerecer: quem quer ser secretario da prefeitura?

Instante de vacillação: os patriotas olham uns para os outros, até que afinal pergunta uma voz timidamente:

— E para isso o que é preciso?

— E' preciso ter boa lettra e boa ortographia.

— Mas é que .... é que .... dizem alguns muito confusos, nós cá não sabemos lêr.

— Pois então retirem-se, e tenham presente que o primeiro que cá voltar com pretenções desse genero, mando-o fuzilar.

Os manifestantes desfilaram d'orelha murcha, e sem redarguirem palavra.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 177ª, a beneficio da matriz de Serinhãem, a qual corre no dia 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Jaguaribe* e *Jequiá* para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

PASSAGEIROS.—Seguiram para o sul no vapor *Arinos*:

Manoel Lourenço Gomes, João Luiz C. de Sinimbú, José Bonifacio de Medeiros, Dr. Ramiro da Silva e um escravo, africanos Rufo, Lucrecia e Pedro, Dr. Henrique L. S. da Camara e um criado, africanos Cezar, Leonor, Thereza, Thomé de França e Manoel, Luiza Pastora de Jesus, Eufrasio L. de Araujo e sua senhora, Baroneza de Cruangy, um filho e dous criados, africanos Roberto F. Nogueira, Joaquim do N. Alves, Nobrega, João J. de Vasconcellos, J. Pedro, Z. J. dos Santos, João J. Raymundo, Malaquias J. da Silva, Manoel F. Florencio, Manoel J. de Vasconcellos, 58 praças de pret de diversos corpos do exercito, G. S. Vital, Taciano da S. Rego, um escravo de J. Mendes, capitão Antonio B. Troes, Manoel G. de Sant'Anna, Manoel Jeronymo de Souza, Antonio F. da Silva, Joaquim J. de Sant'Anna, José V. de Paula, Felippe Lopes Ferreira, Felix P. de Souza, Francisco M. da Costa, Antonio F. Porto, A. F. Pinto, D. Carlota F. Pinto, Antonio da C. Ribeiro, Jacintho J. N. Leite e Luiz P. G. da Cunha, Franciso A. de Lacerda, José Procopio de Souza Mendonça e um escravo de José Procopio de Souza Mendonça.

— Seguiram para Mamanguape no vapor nacional *Cururipe*:

Manoel M. Bastos, Francisco G. Marques, Julio Cezar P. Barreto, Antonio J. G. Braga, Manoel F. Pareles.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Agradecimento.

Agradeço mui cordealmente aos meus illustres e dignos amigos e a todos os Srs. eleitores, que attendendo unicamente a minha humilde supplica, me honraram com os seus votos para senador por esta provincia.

Fóra das chapas dos seis que, segundo a vontade dos que podem, deveriam ser os eleitos para as duas vagas existentes de senador por esta provincia, excluido das recommendações do governo, e somente pela estima e consideração que meus concidadãos se dignam tributar-me esses 566 votos que obtive, me ennobrecem e me confundem, restando-me a doce manifestação do muito e muito que me deixaram captivo de um reconhecimento que em mim nunca acabará.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

Dr. Francisco de Paula Baptista.

A commissão encarregada de dar um voto de gratidão á todos os seus irmãos d'arte que vieram do Paraguay, não podendo levar á effeito semelhante manifestação, convida a todas as pessoas, que realisaram as suas assignaturas, a dirigirem-se Sr. Joaquim Pacheco da Silvo, á rua Duque de Caxias n. 29, para receberem as respectivas contribuições, passando recibo.

Recife, 28 de dezembro de 1870.

Eleição dos devotos que hão de festejar Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento da cidade do Recife, no anno de 1871.

Juizes protectores.
O Exm. Sr. marechal de campo B. S. Borges.
O Illm. Sr. João Fernandes Lopes.

Juizes por eleição.
Os Illms. Srs.:
Antonio Gonçalves de Azevedo.
Joaquim Lopes de Almeida.

Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Capitão Firmino Antonio Vieira.
Francisco Antonio de Abreu Pereira.

Juiza protectora.
A Exma. Sra D. Camilla Constancia de Barros, esposa do Exm. Sr. Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.

Juizas por eleição.
As Exmas. Sras:
D. Carolina Josepha de Almeida, esposa do Exm. Sr. D. João Busson, consul de Hespanha.
D. Jacinta do Rego Barreto Lima, esposa do Illm. Sr. Innocencio Rodrigues Lima.

Juizas por devoção
As Exmas. Sras:
D. Anna Francisca de Souza Rego, esposa do Illm. Sr. Antonio de Souza Rego.
D. Carlota de Barros Barreto, esposa do Exm. Sr. Dr. Manoel de Barros Barreto.

Escrivães.
Os Illms. Srs.:
Lino Ferreira da Silva.
Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
Cusi Juvenal do Rego.
José Dias da Silva Guimarães.
Manoel Fernandes Mascarenhas.

Escrivãas.
As Exmas Sras.:
D. Salvina Honorata Xavier Ramos, esposa do Illm. Sr. José Nicacio da Silva.
D. Francisca Olindina de Siqueira.
D. Ignacia Antonia do Sacramento Chaves.
D. Josepha Francisca de Lima, esposa do Illm. Sr. João Martins Pontes.

Mordomas.
A Exma Sra. D. Caetana, esposa do Illm. Sr. Antonio da Costa Bego Lima.
A Illma. Sra. D. Caetana Maria da Conceição Chaves.
A Illma. Sra. D. Joanna Angela de Almeida, esposa do Sr. Maximo.
A Illma. Sra. D. Anna Rosa Maciel Borburema dos Santos.
A Illma. Sra. D. Maria Victoria dos Santos Lima, esposa do Sr. Eustaquio Glicerio da Penha.
A Illma. Sra. D. Maria de Nasareth.
A Exma. Sra. D. Olindina Theophila do Sacramento.
A Illma. Sra. D. Bernardina de Senna Silva.
A Illma. Sra. D. Maria das Dores da Costa Monteiro.

Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Major Francisco Martins Raposo.
Capitão Elias Gonçalves Pereira da Cunha.
Claudino José de Siqueira.
Joaquim José Martins.
Fabio da Costa Pereira.
Serpa Frederico.
Antonio Martins de Carvalho Azevedo.
Luiz José da Costa Amorim.
João dos Santos Ferreira Barros.
Manoel dos Santos Leal.
João Barbosa Cordeiro.
Manoel de Souza Pimenta.
Antonio Fernandes Lima.
Bernardo de Sá Lopes.
Bento dos Santos Ramos.

Manoel José de Paiva Pinto, e o amigo do Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Não satisfeito de injuriar-me com aquella desaforada petulancia que lhe tem grangeado celebridade nas paginas do *Liberal* o amigo do Dr. Jacintho Pereira do Rego em data de 27 do corrente, depois do estribilho de— *sua respeitavel posição social, e de suas nobres e distinctas qualidades*—, investe furioso, sempre na mesma linguagem de arrieiro, para o Sr. Dr. chefe de policia e o argúe de contraditorio em classificar de *tentativa de morte* o crime perpetrado por Manoel Francisco Coelho Junior, por isso que o Sr. Dr. chefe de policia acceitára o corpo de delicto, que classifica de *leves* os ferimentos resultantes desse crime.

O officio do Sr. Dr. chefe de policia de 15 do corrente ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transcripto pelo amigo do Dr. Jacintho, repelle victorioso semelhante asserção.

Diz o Sr. Dr. chefe de policia:

« E' certo que os ferimentos feitos pelo dito individuo em Bento José Domingues, de que tratei em meu officio de hontem, sob n. 1641, foram classificados de *leves*, mas—*attendendo ás circumstancias, natureza e lugar dos ferimentos*—entendi que se dava o crime de *tentativa de morte*.... »

Comprehende-se que o Sr. Dr. chefe de policia adstringio-se a *classificação do crime*, deixando intacta a dos *ferimentos*, unico objecto do corpo de delicto.

Dar se-ha que á autoridade seja illicito apreciar a natureza dos golpes, as circumstancias que os revestiram, o instrumento de que se servio o criminoso, e d'ahi deduzir-lhe a intenção? A negativa é um absurdo.

Onde por tanto a fallada contradição?

E que outro qualificativo que o de *tentativa de morte* deverá admittir o Sr. Dr. chefe de policia, observando que o criminoso assaltou a victima inerme, despedio *quatro facadas* que lhe alcançaram o braço, a cabeça e as proximidades do peito?

Com todo o criterio entendeu o illustre magistrado. As sombras da noute, os repetidos golpes descarregados pelo criminoso, o instrumento mortifero de que se elle servio attestam a não deixar duvida que a sua intenção era de assassinar José Domingues.

Em seguida o amigo do Dr. Jacintho destina-me algumas linhas especiaes com a epigraphe—*o subdelegado do Poço*; diz que o meu silencio relativo a carta do Dr. Jacintho empenhando-se pela soltura de um ladrão de cavallos importa prevaricação, de que estou fazendo alarde; que a carta *não pode envergonhar ao Dr. Jacintho*; provoca-me a exhibil-a, accrescentando que o criminoso *foi solto logo depois*, em contemplação a referida carta, e que assim o declarei em meu artigo de 24 do corrente. Impudencia!

O criminoso á que se refere o Dr. Jacintho, é Francisco Soares Lopes, preso em flagrante delicto de furto de cavallos, no dia 29 de setembro do corrente anno; o Dr. Jacintho dirigio á meu pai, no dia 2 de outubro, a carta abaixo transcripta—interessando-se *vivamente pela mais prompta soltura* deste criminoso, á quem chamava Francisco Lopes de Souza.

Dei a merecida importancia ao vivo interesse do Dr. Jacintho, processando o larapio de seu afilhado, assim como o faria ao proprio Dr. Jacintho se o capturasse em identicas circumstancias, a despeito de sua respeitavel posição social, de suas nobres e destinctas qualidades, e do quanto insulto me conceituasse pelo orgão pestifero do *Liberal*.

Francisco Soares Lopes está processado, recolhido a casa de detenção, aprendendo a respeitar a propriedade alheia, sem duvida esquecido do Dr. Jacintho e de seu vivo interesse.

Eis a contemplação á carta do Dr. Jacintho, eis o crime que habilitou o amigo do Dr. á cospir-me o epitheto de prevaricador, e advertir ao Sr. Dr. chefe de policia que incorri nas penas do art. 192 do codigo criminal?

Diz finalmente, que o Dr. Jacintho não foi conduzido preso á minha presença; que simplesmente acompanhou á homens serios que estavam banhando-se no rio Capibaribe.

O Dr. Jacintho não acompanhou pessoa alguma de expontanea vontade; mas, por força da ordem de prisão que lhe foi intimada, quando estava a retouçar-se nos bancos do Capibaribe, em pleno dia, sem attenção ao geral decôro.

O amigo do Dr. Jacintho não tem escrupulos de faltar a verdade, e entretanto ousa pretender que o Sr. Dr. chefe de policia e o Exm. Sr. presidente da provincia dêem pasto á seus caprichos.

Continue o imaginario amigo do Dr. Jacintho cada vez mais apegado ao lodaçal dos convicios que os homens honestos lhe dispensam aquelle frio despreso á que tem direito a mais depravada e insolente regateira.

Monteiro, 28 de dezembro de 1870

Manoel José de Paiva Pinto.

Illm. Sr. Pinto de Barros.—*Interesso-me vivamente* ante o senhor seu filho *pela prompta soltura* de Francisco Lopes de Souza, preso á ordem da subdelegacia e á disposição d'essa mesma autoridade nesta freguezia.

Espero que *merecerei o obsequio que lhes peço* por este meio, *protestando o reconhecimento de amigo obrigado e respeitador.*

Monteiro, 1 de outubro de 1870.

J. Pereira do Rego.

Ao publico.

JOÃO LEITE RODOVALHO RENDEIRO, E ANTONIO GONÇALVES FERREIRA, POSSEIRO E ARRENDATARIO DO ENGENHO MANGUEIRA SITUADO NA FREGUEZIA DA ESCADA, EM TERRENOS PERTENCEDTES AO ALDEIAMENTO DOS INDIOS DA MESMA FREGUEZIA.

Sou forçado a recorrer ás columnas de seu conceituado jornal para levar ao conhecimento do publico a luta judicial em que sou obrigado a empenhar-me com o Sr. Antonio Gonçalves Ferreira, relativamente ao negocio que com o mesmo fiz; tomando-lhe em arrendamento o engenho Mangueira do qual SE CHAMA *proprietario* (1) e de outras contas que com o mesmo tenho, e como a defeza de meu direito possa soffrer no correr do pleito que tenho incetado, apreciações menos justas, tenho me deliberado recorrer a dois tribunaes ao mesmo tempo, sendo um o da digna magistratura que nos ha de julgar, e outro o da opinião publica, perante o qual desejo tambem que nossos direitos sejam apreciados: isto dito entremos nos factos:

Por escriptura publica celebrada em notas do tabelião João Baptista de Sá a 9 de maio de 1865, foi-me arrendado o engenho Mangueira de que acima se trata, pelo Sr. Antonio Gonçalves Ferreira, sendo objecto de contrato o arrendamento do dito engenho, moente e corrente com terras, fabrica de escravos, bois, cavallos e utencis, por tempo de seis safras, tendo por condições além das que omitto para não tornar muito enfadonha a presente publicação, os dos artigos seguintes:

Art. 1.º O arrendamento durará por espaço de seis safras, contadas de 15 de maio de 1865 até 15 de maio de 1871, sendo a importancia da renda de cada um anno da quantia de 5:000$000 e o total a de 30.000$000.

Art. 2.º O locador obriga-se a entregar no supradito dia 15 de maio o engenho Mangueira, moente e corrente, com moenda, taixas, assentamento de retame, casa de purgar e seus accessorios em perfeito estado, vinte animaes de roda inclusive n'este numero tres molares mansos, dezeseis bois tambem mansos de corrêa, quatro carros e seus pertences, bem como dezeseis escravos em estado de perfeita saude.

Art. 3.º O falecimento de qualquer escravo dos mencionados na presente escriptura durante o arrendamento correrá por conta do locador sem responsabilidade do locatario, entretanto que correrá por conta d'este a perda ou inutilisação de animaes, carros, e mais utencis que receber por uma relação especial assignada por ambos, a qual embora não vá aqui escripta fará parte da presente escriptura.

Art. 6.º Que no caso previsto e durante o arrendamento fallecer um ou mais escravos será o locador obrigado a substitui-los por outros ou a pagar ao locatario 160$ annuaes por cada um ficando a escolha do locatario qualquer d'estes meios de indemnisação. O mesmo terá lugar a respeito dos escravos que fugirem, e cuja fuga exceder de um mez guardados a respectiva proporção.

Art. 8.º Fica o proprietario locador obrigado a edificar uma casa de tijolo coberta de telhas para residencia do locataria e a entregar-lhe prompta até 15 de maio de 1866.

Art. 13. O locador sujeita-se a não dispôr de de qualquer maneira do engenho e fabrica arrendados durante os seis annos do presente arrendamento sob pena de nullidade, e o locatario obriga-se a não transferir o presente arrendamento a pessoa alguma sob a mesma pena.

Exposto o que acima fica, posso o fazer conhecido do publico o que d'ahi para cá se tem passado, e como muito contra meu desejo me vejo empenhado em uma luta judicial com o Sr. Antonio Gonçalves Ferreira, cujo resultado final vai ficar entregue a retidão e inteireza de nossos julgadores; visto que por nenhum outro meio me foi possivel alcançar as indemnisações que me eram devidas até a data em o chamei á juizo pelas faltas de cumprimento das condições da escriptura, nem que elle se resolvesse a fazer entrada com alguns escravos, animaes e utencis do engenho, que deixou de entregar-me; e substituir outros, pelo resto do tempo que me são devidos na conformidade na condição 6ª da mesma escriptura que me dá o direito de receber os objectos e não indemnisação em dinheiro.

Tendo eu cedido a conselhos e instancias do Sr. Antonio Gonçalves, e não lhe atribuindo nenhuma intenção occulta, effectuei minha mudança para o engenho Mangueira em 8 de julho de 1865, antes por conseguinte de ter elle feito a casa de tijollo coberta de telha que conforme a condição 8ª da escriptura do nosso contrato devia servir para minha residencia, cuja entrega era elle obrigado até o dia 15 de maio de 1866, e por esta razão fui obrigado a fazer á minha custa os reparos em diversos quartos que serviam de senzalla para os escravos, para nelles poder alojar-me com a minha numerosa familia, emquanto o mesmo senhor me fazia entrega da casa que era obrigado; a qual não se esquecia de prometter-me amiudadas vezes, sem que até hoje lhe desse ao menos principio.

A par da falta da casa, tambem se deu a de alguns animaes, quer vaccuns, quer cavallares, assim como utencis entre os quaes; carro, sendo que os que haviam na occasião pelo máo estado em que se achavam não poderam ser por mim recebidos, em vista do que verbalmente comprometteu-se o mesmo senhor a tudo concertar para fazer a divida entrega, o que tambem nunca realisou.

Dos escravos que me foram dados pelo arrendamento—falleceram: Francisco em 7 de setembro de 1865 —Joaquim Carpina em 30 de março de 1867.—Firmiano que não foi entregue e Paulino,

(1) Indevidamente, porque apenas tem arrendamento annual do terreno, tendo obtido do governo licença para fazer levantar o engenho, sendo porém obrigado a entregar o terreno logo que lhe seja pedido pelo mesmo governo.

ILEGÍVEL

escravo inutilisado por erysipela, o qual foi recolhido novamente a seu poder, onde esteve em tratamento oito mezes, sem que por isso podesse melhorar.

Pelas faltas acima mencionadas me era o Sr. Antonio Gonçalves Ferreira devedor de indemnisações não pouco avultadas, as quaes sempre se recusou satisfazer amigavelmente, empregando para tal fim os palliativos que em taes casos sempre lhe sabe aconselhar sua bem conhecida *habilidade* !

Ao passo que assim corria desfavoravel para mim o negocio do arrendamento do engenho Mangueira outros meus negocios de grande importancia, e que foram tratados pelo mesmo senhor na qualidade de meu procurador não haviam levado melhor caminho, sem minha sciencia, e sem que eu podesse conseguir tambem uma conta do Sr. Antonio Gonçalves Ferreira pelo desempenho do mandato que lhe confiei ; quando uma circumstancia não prevista por mim, chamou minha attenção, e me obrigou a procurar conhecer a altura em que estavam meus negocios com o mesmo senhor, e foi o seguinte :

No correr do mez de maio do corrente anno chegou ao meu conhecimento que o Sr. Antonio Gonçalves, tinha contratado com o Sr. João da Cunha Wanderley vender-lhe o engenho Mangueira por preço de sessenta e cinco contos de reis, sendo parte em dinheiro e parte á prazos que haviam convencionados ; e isso sem que eu tivesse sido ouvido na qualidade de rendeiro e locatario do engenho, tendo a meu favor o tempo do arrendamento a vencer de cuja importancia o Sr. Antonio Gonçalves tinha recebido todo o pagamento de uma só vez e adiantado, (*nem sei ainda como*) e a condição 13.ª da escriptura do nosso contrato pela qual se obrigou elle—*a não dispor de maneira nenhuma do engenho durante o tempo do arrendamento.* Tal noticia não podia deixar de enquietar-me, porque sendo sua divida para comigo originada da falta de cumprimento da escriptura do arrendamento do engenho, e tendo elle se esquivado sempre a um ajuste particular e amigavel acerca de taes indemnisações, pareceu-me que o resultado de tal venda nas condições em que se achavam nossos negocios importava menos garantia futura para meus direitos, e disposto a faze-los valer em toda sua plenitude, fiz publicar por este *Diario* em seu n. 114 de 21 de maio do corrente anno, e outros, um annuncio no qual declarei—*que constando-me* que se pretendia vender dito engenho protestava contra dita venda, visto seu proprietario não ter cumprido as condições da escriptura do arrendamento, e mesmo não a poder fazer effectiva a vista da 13.ª condição da mesma escriptura.

Feito o meu protesto esperei o resultado da negociação do Sr. Antonio Gonçalves com o Sr. Wanderley, cuja negociação não chegou a realisar-se, não por effeito do meu protesto (*ao que me consta*) mas por que o Sr. João da Cunha Wanderley, com seu distincto advogado o Illm. Sr. Dr. Gaspar Drummond, não poderam reconhecer nos titulos do engenho Mangueira mais do que uma concessão temporaria por arrendamento, que podia desapparecer logo que o governo pedisse o terreno que se achava arrendado annualmente (condição da concessão do governo) sendo a importancia de taes rendas pagas a camara municipal da villa da Escada.

Conhecendo o Sr. Antonio Gonçalves que eu estava disposto a fazer valer o meu direito, tratou de empregar os costumados meios de me fazer crer na possibilidade de um accordo, com o que póde mesmo assim conseguir uma dilação, que passando de dia a dia esgotou ainda mais de tres mezes, sem que podesse afinal chegar a um resultado com amigos nossos que já eram medianeiros em nossos negocios.

Tratando acima que outros meus negocios de grande importancia e que confiei ao Sr. Antonio Gonçalves Ferreira, por meio de procuração bastante não haviam levado melhor caminho, refiro-me a venda do meu predio á rua da Imperatriz n. 14 ao Sr. Francisco Ferreira Baltar, e do arrendamento de meu sitio em Apipucos ao Sr. José Faustino de Lemos, sendo ambos esses negocios, realisados pelo mesmo Sr. Antonio Gonçalves na qualidade de meu procurador, para pagamento de dividas em que me achava com o Sr. José Pereira da Cunha & Filhos, e com o mesmo Sr. José Faustino de Lemos de cujos negocios, realisados em 1858 não pude até agora obter uma conta esclarecida pela qual podesse responsabilisar o meu mandatario, e saber o preço certo por que foi vendido o sobrado, e se estou livre das dividas pelas quaes fiz tantos sacrificios.

Meus negocios com o Sr. Antonio Gonçalves estão um pouco complicados, temos no foro da Escada duas demandas uma na qual lhe peço indemnisações pelas faltas de cumprimento da escriptura do arrendamento do engenho Mangueira, e outra (*quem o acreditará* ?!) para me prestar contas, como a lei que nos rege o obriga, de negocios que fez na qualidade de meu procurador ; e nesta capital intento uma acção criminal para descobrimento de certo *mysterio* que mais tarde será conhecido do publico.

Recife 20 de dezembro de 1870.

João Leite Rodovalho.

UMA SAUDADE

DESFOLHADA SOBRE O TUMULO DE MEU IRMÃO ISMAEL A. GOMES DA SILVA.

Passa o justo sobre a terra
Como a nuvem no espaço.

Rapida e bem rapida é nossa peregrinação neste valle de lagrimas ! Honras, glorias, fortunas e bellezas, tudo tomba no passado !

Trinta dias fazem hoje que a lousa do tumulo posa sobre os despojos mortaes do meu irmão Ismael !

Trinta dias fazem hoje que tão nobre coração paralysou os regulares movimentos da vida !

Libertou se emfim ! porque é só com o passamento que se adquire a verdadeira liberdade.

Bem curto foi seu tirocinio neste mundo de enganos ; viveu apenas 39 annos, e este mesmo eivado de dissabores pela deficiencia de meios para manter sua familia.

Morreu pobre, como morre, quasi sempre, o empregado publico honrado e zelador dos interesses da nação !...

Ainda bem que, cobrindo seu corpo de andrajos, eram estes isentos dos salpicos da deshonra.

Deixou na miseria uma viuva e dous orphãos ; mas, para compensar esta miseria, deixou tambem um nome puro, como era pura a alma que continha seu involucro material.

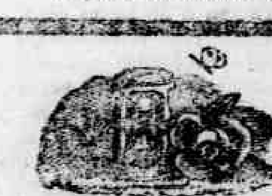
Ismael eis me prostrado ante teu tumulo, lastimando teu prematuro desapparecimento ; e, se o mundo social esquecer tuas virtudes, aqui tens o irmão que, te apreciando em vida, jamais esquecerá que na goria eterna repousa mais um escolhido do Senhor.

Deixa que de meus olhos brotem as lagrimas da saudade, sellando desta fórma o verdadeiro testemunho de respeito e veneração que tributo ás tuas venerandas cinzas.

O cemiterio é o leito onde repousam aquelles que, cançados, deitam se para sempre.

. . . .

Jayme E. Gomes da Silva.



Uma lagrima sobre o tumulo de minha prima D. Joaquina Francisca de Oliveira e offerecida ao seu inconsolavel esposo o Sr. José Estevão de Oliveira e seus filhos.

. . . . morreu !
Mas deixou, á luz do mundo,
Em lettras d'ouro impressas,
As virtudes de sua alma.

Meus primos e meus amigos : eu sei que o silencio e o respeito são os dous cultos da reverencia, que tributa a religião do dever á face dos tumulos ; sei que não ha phylosophia que possa meditar sobre os decretos da Providencia, fallando sobre aquelles que habitam o novo mundo da eternidade ; sei que é insondavel o abysmo da morte; mas sei tambem que a dor da separação eterna é um golpe fatal que fere a humanidade, deixando ao amor de quem chora, a lembrança que não morre, a gratidão que valhe uma sublime devoção.

A recordação da vida, que honrou ao que viveu, é um hymno da resurreição.

A meditação da vida, que passou, toda cheia de virtudes, que são as flores do sepulchro, leva a consciencia a affirmação completa de um principio—a salvação—que é a maior gloria do espirito, a primeira e unica esperança da humanidade. O tumulo não dissipa as grandezas do espirito ; a historia das virtudes sociaes, é uma historia do coração.

Permitti-me que, curvando-me á memoria de D. Joaquina Francisca de Oliveira, lembre a familia e a sociedade a sua vida gloriosa neste mundo.

Educada nos principios religiosos, que são as melhores inspirações do futuro, D. Joaquina, foi uma filha digna do amor de seus pais ; como esposa dedicada e sincera, á trinta e tres annos, que vivia na maior paz e tranquillidade, consagrando, a seu marido, todas as ternuras do seu coração ; a modestia, a doçura, a humildade eram os brilhantes de sua alma.

O amor de mãi achou, na sensibilidade de D. Joaquina, todas as tendencias de uma religião; disvelada até o sacrificio, contava e abençoava os seus filhos não pelo numero, mas pelo amor.

Alma nobre e generosa, era filha da caridade ; tomou á seu cargo e adoptou, como filhas do seu coração, á duas pobres orphãas, que, com todos os favores de piedade, viram n'ella o reflexo amortecido dos seus pais.

Ah ! grande deve ser aos olhos de Deus, o espirito daquella que passou, com a rapidez da nuvem, por sobre a terra.

Sim; o pensamento tomando a fé por apoio, consola a rapidez da vida.

Os louvores da virtude enchugam as lagrimas da dor.

Ha um allivio que engrandece o coração que prantea, é a adoração cinsera das boas e nobres acções ; a suprema inspiração do Sinai salvou a humanidade e D. Joaquina amou a Deus e ao proximo. Cumprio estes dous principios evangelicos com toda a dedicação e firmeza ; que o digam o seu inconsolavel esposo e seus filhos ; que o digam os pobres que abençoaram o seu nome ; que o digam todos aquelles que, a face do seu tumulo, respeitarão a sua memoria.

Ha nisto o cumprimento sagrado de um dever, que só amisade póde definir.

Meus primos e meus amigos : estas palavras servem de penhor ao laço duplicado que nos prende, exprimem todo o meu sentir, profunda e cinsera saudade.

Sei que levantando o véo da vossa modestia profanei a santidade do tumulo ; perdoai-me.... tenho consciencia de que nada mais fiz do que ler ao publico a pagina intima da vida preciosa que pranteais ; sinto nisto um conforto as amarguras da morte.

A vida é uma luta.... o tumulo é o somno do enfado, a eternidade é um novo despertar onde se vai colher a palma da virtude.

Consolai-vos; a vossa esposa e a vossa mai está no céo; é este o destino das boas creaturas ; a sua santificação e immortalidade estão á sombra da cruz ; cumprio com os deveres de christã ; deixou a seu esposo uma historia que só o amor póde comprehender. ... e a seus filhos, o exemplo de suas virtudes, herança que o tempo não consomme.

Descança em paz !

Recife 30 de dezembro de 1870.

João Joaquim Fonceca de Albuquerque.

N. 452.—O VERDADEIRO REMEDIO EM SEU VERDADEIRO TEMPO.—Jamais se deverá fazer pouco caso da tosse da constipação, e nem tão pouco, esperar até que, os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma. Logo ao primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.

O peitoral de anacahuita de Kemp, é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado.

A sua composição é inteiramente vegetal e perfeitamente inoffensivo, conservando-se inalteradamente em todos os paizes, adaptando-se admiravelmente á todas as idades, temperamentos, e constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada á desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos ; porém vale mais usa-lo logo desde o começo de qualquer uma molestia.

N. 483. – ANACAHUITA PEITORAL DE KEMP. —As curas produzidas pela composição de anacahuita peitoral de Kemp, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve a nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma pelo espaço de mais de sete annos, sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio ; decidio-se finalmente em tomar da composição de anacahuita peitoral de Kemp, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio com surpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido.

Ne emtanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais ve-lo bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares, tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28. . .	670:956$628
Idem do dia 29 . .	10:120$852
	681:077$480

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	112	
« « com generos	481	
		593
Volumes sahidos com fazendas	3	
« « com generos	254	
		257

Descarregam hoje 30 de dezembro.

Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 28 de dezembro

— No vapor inglez *Oneida*, para Liverpool carregou : Lemann Freres 32 saccas com 252 1/2 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Paregero*, para Liverpool carregaram : Johnston Pater & C. 782 saccas com 73,029 kilos de algodão ; Manoel Fernandes da Costa & C. 210 saccas com 18,665 kilos de dito ; James Ryder & C. 49 fardos com 3,480 ditos de dito.

— Na barca franceza *Santo André*, para o Havre carregaram : E. A. Burle & C. 183 saccas com 12,782 kilos de algodão e 1,443 couros seccos salgados com 17,316 kilos.

— Na sumaca hespanhola *Maria*, para Barcelona carregaram : Pereira & Carneiro 164 saccas com 11,529 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Laia I*, para Lisboa carregou : João Pereira da Cunha 2 barricas com 121 kilos de assucar crystalisado.

— Na barca ingleza *Rosamond*, para Liverpool carregaram : Johnston Pater & C. 600 saccos com 42,900 kilos de assucar mascavado ; Pereira da Cunha Irmãos 200 meios de sola com 600 kilos.

— Na barca ingleza *Kohnioor*, para Liverpool carregaram : Johnston Pater & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Jessie*, para Liverpool carregaram : James Ryder & C. 300 saccos com 32,590 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portugueza *Social*, para o Porto carregaram : Joaquim José Gonçalves Beltrão 530 saccos com 39,750 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 15,000 kylos de dito branco.

— No navio inglez *Kite*, para New-York carregaram : José da Silva Loyo & Filho 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado ; Henrique Foster & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28. . .	70:310$545
Idem do dia 29	1:429$342
	71:739$887

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28. . .	137.779$093
Idem do dia 29	6:779$935
	144:559$028

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Bahia—12 dias, brigue inglez *Achievement*, de 262 toneladas, capitão George Robson, equipagem 9, em lastro ; á Johnston Pater & C. Seguio para Maceió.

Bahia—16 dias, patacho americano *Rush*, de 235 toneladas, capitão Wilkens, equipagem 7, em lastro ; á Henry Forster & C. Seguio para West Indies.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *S Manoel II*, capitão José Antonio dos Santos, carga assucar, algodão e outros generos.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico que por autorisação da thesouraria de fazenda contida na portaria n. 172 de 20 do corrente, serão levados á hasta publica nesta repartição no dia 31 do corrente depois do meio dia, e livre de direitos ao arrematante, dous botes arruinados que foram do serviço dos postos fiscaes da mesma.

Alfandega de Pernambuco 28 de dezembro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle tiverem conhecimento, que por ese juizo procedeu-se á exame de sanidade na pessoa do subdito portuguez Joaquim Vieira de Barros, e depois de feito o exame subiram os autos á minha conclusão, os quaes sendo por mim vistos e examinados nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte :

« Em vista do auto de exame á fls. 5 e do mais que consta dos autos julgo o examinado incapaz de administrar seus bens e reger-se pelo que nomeio seu curador definitivo o mesmo Manoel José Dantas Junior, provisoriamente nomeado á fls. 6, visto não ter o mesmo examinado parentes e conhecidos nesta cidade e na provincia.

« O curador procederá sem demora ao inventario na fórma da lei e do estylo.

« O escrivão affixará os editaes na fórma do costume.

« Hei por muito recommendar ao curador que empregue todas as possiveis diligencias aconselhadas pelos medicos á ver se é possivel obter-se o estabelecimento de seu curatulado, devendo pedir autorisação para qualquer despesa que para isto se faça mister.

« Recife, 10 de dezembro de 1879.—Francisco de Carvalho Soares Brandão. »

E para que ninguem faça negocio algum com o precitado interdicto, senão por intermedio de seu curador Manoel José Dantas com prévio consentimento d'este juizo, mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade no Recife de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1870.

Eu, Floriano Corrêa de Britto, escrivão, o fiz e subscrevi.

Francisco deCaralho Soares Brandão.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870 71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na comminação do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novembro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

— Don Juan Buson, vice-consul de España en esta provincia, por el presente, cllama y emphza á los que se juzguen con derecho á la sucesion intestada del fallecido subdito español Antonio Monserrat, natural de Tortosa (Tarragona), y fallecido en esta cuidad, en el dia 23 de diciembre del ano proximo pasado, para que, en el improrrogable plazo de 30 dias, a contar del de esta publicacion, comparezcan en este vice consulado, por si ó por medio de procuradores con poderes bastanes, y legalmente habilitados en la forma de la ley, como heredero ó herederos del referido Antonio Monserrat y no compareciendo en dicho plazo, se procedecá de conformidad con lo que dispone h ley.

Para que conste á quien interesar puida, y produzca sus debilos efectos, mandé publicar el presente.

Pernambuco 28 de diciembre de 1870.
Juan Buson.

— D. Juan Buson, vice-consul de Hespanha nesta provincia, pelo presente chama e empraza aos que se julgarem com direito á successão intestada do fallecido subdito hespanhol Antonio Monserrat, natural de Tortosa, (Tarragona) que falleceu nesta cidade, em 23 de dezembro do anno proximo passado, para que no improrogavel praso de 30 dias a contar do desta publicação, compareçam neste vice consulado, por si, ou por meio de procuradores com procurações bastantes, e legalmente habilitados na forma da lei ; como herdeiro ou herdeiros do referido Antonio Monserrat, e não comparecendo em dito praso proceder-se-ha de conformidade com o que dispõe a lei.

Para que conste a quem interessar possa, e produza seus devidos effeitos, mandei publicar o presente.

Pernambuco, 28 dezembro de 1870.
Juan Buson.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 27 de dezembro de 1870.

Antonio José Araujo Braga, Augusto Cesar da Cunha, Braz C do Rego Barros, Cesario Manoel Francisco dos Prazeres, Cesar Pereira da Silva, Delfino E. Correia Braga, Francisco Antonio Correia Maciel, Francisco Vieira Perdigão, Francisca Maria de Jezus, Francisco da Silva Vaz, Francisco Martins Raposo, José Vianna Vaz, José Jeronymo Monteiro, José Rufino de Araujo, João da Cunha Neves, João Maria Seve, Joanna Francisca Seve Navarro, João Hermino Lins, João Rodolpho Gomes, João E. da Silva Lisboa, Manoel José de M. Correia, Marianna Ribeiro da Lapa, Thereza Rosa de Jezus Siqueira.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA

LIRICA ITALIANA

2ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sexta-feira 30 de dezembro

ORDEM DO ESPECTACULO

Primeira parte.

Acto 2º da opera

La Traviata

Segunda parte

Cavatina e Romance da opera

Un ballo in maschera

Do soprano e contalto da opera

La Vestale

Cancion e quarteto da opera

Rigoleto

Terceira parte

Ultimo acto da opera

La Traviata

Principiará ás 8 horas.

PREÇOS :

Camarotes de 2ª ordem (na frente)	20$000
Ditos de 2ª ordem (nos lados)	17$000
Ditos de 1ª ordem	14$000
Cadeiras	3$000

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

THEATRO SANTO ANTOINO.

COMPANHIA FRANCEZA

EMPREZA—COIMBRA

GRANDE NOVIDADE

Domingo 1.º dejaneiro de 1871

AS 4 1/2 HORAS DA TARDE.

Haverá um lindo espectaculo dividido em tres partes, o programma será publicado amanhãa.

Entrada, 1$000.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

EMPREZA LARTILLER E CASTILLO

Sabbado 31 do corrente

A direcção desta companhia, agradecida para com o illustrado publico pernambucano, do bom acolhimento que lhe tem dado ás peças por ella postas em scena ; offerece lhe neste dia uma das melhores obras do seu repertorio, em 3 actos, musica do maestro Barbieri, e letra do Sr. Camprondon, intitulada :

EL RELAMPAGO

Personagens.

Henriqueta....	Sra. Rivera de Castillo
Clara..........	Sra. Rivera de Lartiller.
Leon...........	Sr. Castillo.
Jorge..........	Sr. Granados.

Córos de pretos de ambos os sexos.

A acção passa-se em um engenho e plantação de tabaco, nas cercanias de Matazana (Ilha de Cuba)

A empreza põe o trem expresso depois do espectaculo para Apipucos, o qual toca em todas as estações.

N. B. As pessoas que tiverem bilhetes para o espectaculo de 28 do corrente, e que por motivo alheio a vontade da companhia, foi interrompido, terão entrada esta noute.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

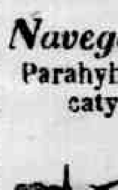
Principia ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor,

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de Janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PORTO

Pretende seguir, com muita brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado ; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio.

Aracaty e Ceará'

O hiate *Sobralense* seguirá para os portos acima nestes seis dias ; ainda recebe alguma carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

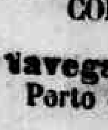
Para Lisboa

Recebe carga a frete modico o palhabote portuguez *Pensamento* : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.



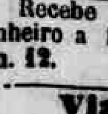
O vapor *Giquiá* commandante Cavalcante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 4 de janeiro ao meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Viagem extraordinaria á Goyanna.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima em viagem extraordinaria, no dia 31 do corrente ao meio dia.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete a bordo até a hora da sahida.

PARA O PORTO

Vai seguir em pouco tempo o brigue portuguez *Sensivel* por ter a maior parte da carga engajada : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trate com os consignatarios Thomas de Aquino Fonseca & C. Successores, na rua do Vigario n. 19.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

mobilias, piano, porcelanas, crystaes, obras de metal superfino, e outros adornos de casa

Transferido por causa do vapor para 3 de janeiro de 1871

O agente Oliveira fará leilão por ordem do Sr. Rodolpho Hruckemberg, das mais perfeitas e ricas mobilias de bellezas e construcções modernas, como melhores não poderiam importar-se do estrangeiro, nem conseguirem-se neste paiz, consistindo em guarnições completas para tres salas de visitas, um esplendido piano novo de vozes as mais harmoniosas, com cadeiras e estantes para musicas, espelhos de molduras douradas, quadros admiraveis, figuras de bronze e outras para adornos, poltronas, sofá com lindas cadeiras de encosto estufadas e forradas de damasco de seda, cadeiras de balanço, mesas para jogo, chá, e para costura, relogio bom regulador, uma extensa mesa elastica para jantar, apparadores e guarda-louças, apparelhos inteiros de porcellana muito ricos para jantar, sobremesa, chá e café, faqueiros com garfos e facas, colheres para peixe, sôpa, dessert e chá, galheteiras, salvas e outras peças de metal pouco inferior ao custo das de prata fina, mas superiores na apparencia pela qualidade e lindos feitios lavrados ; bella collecção de garrafas lapidadas, copos para champanha e outros vinhos e para agua, pratos para fructas, compoteiras e outros primorosos crystaes, como de bellos lustres, candelabros, lanternas e lampeões para gaz em todas as salas, quartos e corredores, cadeiras de varias madeiras e feitios, lindas alcatifas, oleados e esteiras de forro de salas, saletas, corredores e escadas, um magnifico leito para uma pessoa ou casal, separada ou conjunctamente com enxergões de molas e colchões de crina e cortinados, esplendidos guarda-vestidos e guarda-roupas de diversos tamanhos e moldes, commodas, marquezas, toucadores com pertences de porcellana, camas de ferro, lavatorios, mesas para differentes misteres, e innumeros outros artigos, como venezianas, etc, todos indispensaveis á uma casa quando preparada com esmero, e na mór parte vindos do estrangeiro, sem attenção a dispendio, tendo-se em mira principalmente a combinação do bom gosto, commodidade e perfeição :

Terço feira

das 9 horas da manhãa em diante, na grande casa em que reside o referido Sr. Kruckenberg (proprietario o Sr. barão de Nazareth, no lugar da Magdalena, quasi defronte do sitio do Sr. Barroca.

LEILAÕ

Das dividas da massa fallida de Seve, Filhos & C. na importancia de reis 49:072$690.

Terça-feira 3 de janeiro de 1871

O agente Pinto levará á leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da referida massa na importancia de 49;072$690. constantes da relação existente em poder do mesmo agente, as 11 horrs do dia acima dito em o escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

Da armação, generos e pertences da taberna da travessa do Duque de Caxias n. 3, antigo becco do Peixe Frito.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e pertences da taberna acima, arrestada a Joaquim Fernandes de Oliveira, a requerimento de Luiz José da Costa Amorim & C. e outros.

Terça-feira, 3 de janeiro.

As 11 horas do dia, os pretendentes podem examinar a avaliação em mão do dito agente.

LEILAÕ

DE

moveis, louça e crystaes,

Uma caleche envidraçada com arreios e um carro americano, e cavallos.

Quarta-feira 4 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto.

Na passagem da Magdalena, casa em que morou o Sr. barão de Cruangy.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Fica transferida para quinta-feira, 5 de janeiro proximo futuro, a sessão ordinaria que devia ter lugar amanhãa 29 do corrente.

Secretaria do Instituto, 28 de dezembro de 1870.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Ismael Amavel Gomes da Silva.

Os empregados da repartição do correio convidam aos amigos e parentes de seu companheiro Ismael Amavel Gomes da Silva, a ouvirem missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do convento do Carmo, as 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente, 30º do seu fallecimento.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para homem solteiro : na praça da Independencia ns. 4 e 6.

BRAZILIAN STREET

Railway Company (Limited)

AVISO

Além dos trens ordinarios da vespera do dia de Anno-Bom, haverão os seguintes trens : do Recife á Apipucos ás 11 1/2, 12 1/2 e 1 1/2, e de Apipucos ao Recife ás 11 1/2, 12 1/2 e 2 1/2, tudo da noite. No dia de Anno-Bom haverão trens de hora em hora, desde ás 6 horas da manhãa até meia-noite, tanto de ida como de volta.

W. Rawlinson,
Gerente.

Subdelegacia do Curato da Sé de Olinda 29 de dezembro de 1870.

Por esta subdelegacia foi apprehendido um cavallo castanho, de frente aberta, dous pés calçados, castrado e com tres ferros nos quartos trazeiros, do poder de um escravo, em a noite de 26 do corrente : quem julgar-se com direito venha justifica-lo dentro do praso improrogavel de 30 dias, a contar da data deste.

O subdelegado,
Candido V. S. Freire.

— Precisa-se de um ou dous padeiros que vendam pão : a tratar na Capunga, taberna n. 33 a qualquer hora.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 237 com 5:000$000, um inteiro n. 1757 com 900$000, e outras sortes de 100$000 e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhãem (177.ª), que se extrahirá terça-feira 3 de janeiro de 1871.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Finza.

AULAS NOCTURNAS

Para os empregados do commercio.

Collegio S. Pedro de Alcantara, rua da Cadeia do Recife n. 24.

No dia 2 de janeiro vindouro abrir-se-hão os seguintes cursos :

Theoria e pratica de escripturação mercantil (por partidas dobradas).

Arithmetica applicada ao commercio (systema metrico).

Estudo theorico e pratico das seguintes linguas : portugueza, franceza, ingleza, allemãa e italiana.

Musica vocal e instrumental.

HOTEL EM BEBERIBE.

Bilhar, hospedagem, banhos.

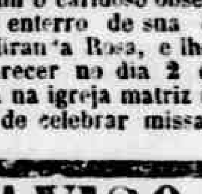
Os proprietarios do grande hotel do Monteiro tem aberto no aprasivel arrabalde de Beberibe um hotel preparado com todo o esmero e asseio. Recebe hospedes para o que tem todas as commodidades exigiveis, e espera que os concorrentes que os honrarem em tudo serão satisfeitos.

— A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar sabbado, pelas 6 noras da manhãa, na ordem terceira do Carmo, uma missa de setimo dia pelo eterno descanço da alma do socio Alexandre Pinto de Campos, e convida para assistir a esse acto de caridade aos parentes e amigos do fallecido.

— Precisa-se de um official de alfaiate e de boas costureiras : na rua estreita do Rosario numero 14.

PROFESSOR.

Um Dr. francez deseja encontrar um engenho para leccionar francez, portuguez, etc., etc., piano e canto : deixar carta fechada na rua estreita do Rosario n. 14.



D. Emilia de Miranda Rosa.

Olympio Gonçalves Rosa, Laurentino José de Miranda agradecendo cordialmente aos parentes e amigos que fizeram o caridoso obsequio de assistir aos suffragios e enterro de sua chara esposa e filha Emilia de Miranda Rosa, e lhes pedem que se dignem comparecer no dia 2 de janeiro as 7 horas da manhãa na igreja matriz de Santo Antonio, onde se tem de celebrar missas por alma da finada.

AVISO

Ninguem faça transacção alguma com o preto africano liberto José da Costa, sobre uma escrava crioula de nome Fernandina, a qual se acha manutinida por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, escrivão Santos, a requerimento de sua senhora Francisca Maria da Conceição e do Dr. curador nomeado pelo mesmo juiz.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou livre : na rua da Cambôa do Carmo n. 19, 1º andar.

— Domingos José da Silva faz saber ao respeitavel corpo do commercio que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por Domingos José da Silva Nogueira. Recife 30 de dezembro de 1870.

ATTENÇAÕ

PASMEM

Na casa da residencia do fallecido commendador Thomaz de Aquino Fonseca só foi encontrado 6$ em sedulas, uma moeda de dous tustões, tres quartos de patacão e 520 rs. em cobre ! ! O fallecido tinha uma renda sua particular em predios mais de 20:000$ que não fazia parte da sociedade commercial ! ! Sr. Dr. juiz de orphãos não ficaria incommodado do que vio !

O neto da pilota.

SOCIEDADE OLINDENSE.

Tenho a honra de convidar a V. S. e a Exma. familia para a partida do dia 31 do corrente.

Olinda 29 de dezembro de 1870.

O presidente,
Januario Vieira da Cruz.

Attenção.

Precisa-se alugar duas escravas, uma lavadeira e outra costureira : na Capunga, entrada da barreira, casa n. 2.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete do n. 939 da 2ª parte das loterias da matriz de Serinhãem n. 177ª senão ao abaixo assignado, visto ter sido desencaminhado do poder do mesmo.

Manoel José Correia.

ATTENÇÃO

Furtaram da rua de S. João, em Olinda, na noite de segunda para terça feira 27 do corrente, uma carteirinha contendo : uma escriptura da mesma casa pertencente a abaixo assignada, decimas e recibos de fóros, assim como papeis da cordiação, tudo da mesma casa, para o que arrombaram um bahú e uma caixa, e levaram uma imagem da Senhora da Conceição, um Menino Deus, um quadro de S. Miguel e outro da visitação de Nossa Senhora á Santa Isabel, um saccos de bilros, meia peça de madapolão, um lencol de panno novo que estava calçando ditos objectos, e outras cousas miudas, que na occasião não se póde ter em lembrança ; desconfia-se quem fosse os autores ; mas tendo a mesma abaixo assignada se queixado a autoridade competente e até a presente data não tenha dado providencias, roga-se a todas as pessoas, tanto daqui como do Recife, que caso sejam offerecidos ou souberem de ditos objectos, apprehendam-nos e levem á bicca de S. Pedro em casa de João Fernando, conhecido por Vira Saia.

Faustina Maria dos Prazeres.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna : a tratar na rua de S. José n. 2.

INTERNATO
DE
S. PEDRO DE ALCANTARA
ESTABELECIDO
NA
Rua do Marquez de Olinda n. 24
DIRECTOR E PROPRIETARIO
JOAQUIM TEIXEIRA PEIXOTO FILHO
Habilitado pela Escola Normal, ex-professor publico das provincias de Alagôas e Parahyba, com cinco preparatorios na Faculdade de Direito e competentemente autorisado pela directoria geral da instrucção publica

ESTATUTOS.

Art. 1.° A administração suprema do collegio é confiada a seu proprietario e director Joaquim Teixeira Peixoto Filho, o qual sera o unico responsavel perante a lei e os pais de familias pelo cumprimento das obrigações, que impõem estes estatutos, cuja guarda e execução constituirão o credito de seu estabelecimento e a gloria de seus serviços.

Art. 2.° O ensino do collegio abrange a instrucção primaria e secundaria.

Art. 3.° A instrucção primaria comprehende a leitura, caligraphia, noções geraes da grammatica portugueza, cathecismo elementar, contabilidade e principios elementares de historia sagrada.

Art. 4.° A instrucção secundaria comprehende o estudo da lingua e litteratura nacional, latim, francez, inglez, allemão, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, geographia, historia universal, rhetorica e philosophia, sendo que nas aulas de francez e inglez se ensinarão a fallar essas duas linguas.

Art. 5.° Além dessas materias de ensino haverá no collegio uma aula de theoria e pratica da escripturaçã mercantil por partidas dobradas.

Art. 6.° O collegio admitte em seu recinto externos e meio pensionistas de toda idade, e até trinta alumnos internos menores de 16 annos.

Art. 7.° Os pensionistas pagarão a mensalidade de 40$, os meio pensionistas 20$, sempre por trimestre adiantado, e os externos pagarão 5$ pela aula primaria e 6$ por cada preparatorio que estudarem.

Art. 8.° Os pensionistas e meio pensionistas nada pagarão pela aula primaria.

Art. 9.° O trimestre começado considera-se vencido, quer o alumno se retire do collegio no principio, quer no fim do mesmo.

Art. 10. No fim de cada trimestre receberão os pais dos alumnos um boletim no qual o director os informará ácerca do estado da saude, do comportamento e grão de applicação e progresso de seus filhos.

Art. 11. Os alumnos internos devem trazer ao entrar no collegio: um bahú com roupa sufficiente de seu uso e de cama, um lavatorio com bacia e jarro, uma cama, um espelho, uma thesoura de unhas, escova para dentes, unhas e fato, um pente, ect.

Art. 12. As despezas com medico, botica, livros e papel, correrão por conta dos pais dos alumnos.

Art. 13. Aos pensionistas de fóra da capital fornecerá o collegio gratuitamente roupa lavada e engommada.

Art. 14. Os pensionistas devem ter na cidade, se seus pais morarem fóra, correspondentes ou pessoas habilitadas a responder pelos pagamentos das retribuições trimestraes e mais despezas.

Art. 15. A falta de pagamento das mensalidades no tempo devido importa a retirada do alumno.

Art. 16. As aulas abrem-se a 2 de janeiro e fecham-se a 17 de dezembro.

Art. 17. Serão feriados no collegio, além dos domingos e dias santificados, os de grande gala, isto é, 25 de março, 7 de setembro e 2 de dezembro, os dias de entrudo e quarta feira de Cinza. De Domingo de Ramos á Domingo de Paschoa e o dia da commemoração de defuntos.

QUADRO DAS AULAS.
DE MANHÃA
Das 9 ás 2—Escola primaria.
Das 9 ás 10—Portuguez.
Das 10 ás 12—Latim.
Das 12 ás 2 — Francez e Geometria.
Das 11 ás 12 — Inglez.
DE TARDE.
Das 4 ás 5—Philosophia.
Das 5 ás 6—Rhetorica e Geographia.
Das 6 ás 8—Escripturação mercantil por portidas dobradas.

Recife, 30 de maio de 1870.

Joaquim Teixeira Peixoto Filho.

« Approvo.—Directoria geral da instrucção publica, 6 de junho de 1870.
O director geral interino,
Dr, Paula Baptista. »

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS
Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

INTERNATO DE S. BERNARDO
ESTABELECIDO
NA
CIDADE DO RECIFE
SOB A VALIOSA PROTECÇÃO
DE
S. SANTIDADE PIO IX.
DIRECTOR E PROPRIETARIO
O
BACHAREL EM MATHEMATICA
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na mesma casa onde funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde.

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o aceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 20 de dezembro de 1870.

COFRES DE FERRO
Prová de fogo
Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cª

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, cõres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cia.**
Bahia, **Hasse y Cia.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cia.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

.PEITORAL DE ANACAHUITA!
VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.
AVISO

Por falta de carros de 2ª classe sufficientes para accommodar a grande concurrencia de passageiros que tem havido ultimamente, declaro que não serão emittidos mais bilhetes da assignatura para dita classe, em quanto continue esta falta, a qual será remediada o mais breve possivel.

Escriptorio da companhia 22 de dezembro de 1870.

William Rawlinson.
Gerentê.

Precisa-se
de uma criada (escrava) que cosinhe, compre e venda na rua, e que lave e engomme alguma cousa: no pateo do Paraiso n. 8 2º andar.

— Os senhores academicos ou pessoas que desejarem escrever para algum jornal, creando para esse fim o orgão que bem lhes aprouver, dirijam-se à Boa-vista, Corredor do Bispo, casa n. 12, em frente as casas dos Srs. Amorim, que encontrarão pessoa habilitada para tratar de tudo, pois estando ahi montada uma typographia em ponto pequeno, mas com bons typos e prelo, deseja o seu proprietario agradar a todos e ser diligente nas encommendas que lhes forem mandadas. O commercio boticas e todos os demais estabelecimentos, podem de improviso fazer qualquer pedido, que acharão gosto e bondade; emfim quem desejar imprimir qualquer obra, aceita-se e se faz com asseio. O proprietario deste estabelecimento espera a protecção de todos quanto o quizerem honrar.

Religião.

A pessoa que quizer possuir uma imagem do Senhor Cruxificado, obra de Lisboa, toda apparelhada de prata até os cravos, dirija-se a rua do Alecrim, hoje do Padre Nobrega n. 62, taberna.

— Na rua da Senzala-velha n. 116 aluga-se um moleque de 15 a 17 annos de idade, proprio para qualquer serviço de casa ou de rua.

— Manoel Joaquim Barbosa competentemente provisionado pela directoria da instrucção publica tem aberto sua aula á rua do Rosario n. 12, na freguezia da Boa-vista, onde offerece os serviços inherentes ao seu magisterio aos senhores pais de familias, tambem recebe internos.

— Na olaria dos Coelhos n. 5 precisa-se alugar dous moleques para o serviço da mesma olaria, pagando-se bem; assim como duas canoas, sendo uma de 600 a 800 e outra de 1,600 a 2,000 tijolos grossos.

AVISO.

O solicitador Joaquim de Albuquerque Mello declara que se não responsobilisa por qualquer objecto que for pedido em seu nome, sem ser acompanhado de bilhete assignado por elle ou por sua mulher.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saja de boa conducta para casa de homem solteiro, que saiba bem engommar e cosinhar e tenha as habilitações precisas para dirigir o serviço da casa: a tratar no pateo da ribeira n. 13.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, sendo para cosinhar nos dias uteis e dormindo fóra: na rua do Queimado n. 3.

Hrs Vª FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECCOES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÕR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **Francia**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

OLINDA.

Programma da festa da Senhora do Bom Successo em sua capella.

Hontem 28 do corrente, pelas 8 horas do dia, teve lugar a benção da referida imagem, depois do que foi hasteado o respectivo estandarte ao som da musica marcial do 2º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife.

As 6 1/2 horas da noite do referido dia principiaram as novenas cantadas por senhoras, tocando uma das melhores musicas regida pelo habil professor o Sr. Manoel do Sacramento da Silva.

No dia 6 de janeiro, pelas 5 horas da manhãa, uma salva de 21 tiros annunciará a festividade de tão excelsa Senhora, tocando nesta occasião a referida musica do 2º batalhão.

As 11 horas entrará a festa, occupando a tribuna sagrada o reverendo padre mestre Fr. Ludgero do S. S. Nome de Maria, já tão conhecido por sua eloquencia.

A tarde a mesma musica tocará algumas escolhidas peças de seu repertorio em frente da capella, e subirá ao ar diversos balões.

A noute haverá ladainha, depois do que será tirado o estandarte com aquella pompa e decencia devida.

Dará fim a toda festa um grande e rico fogo artificial de um dos melhores artistas, tocando sempre nos intervallos a referida musica do 2º batalhão.

A commissão encarregada dessa festividade não se tem poupado para o seu brilhantismo, e para cujo fim espera a concorrencia do respeitavel publico e toda tranquilidade possivel

— Acha-se desoccupada a casa terrea n. 49 da rua Velha, na Boa-vista; aluga-se com condições: para ver existe a chave defronte n. 50, e para tratar na rua larga do Rosario n. 36, loja.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.
Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.
Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.
Chamados, a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, oú les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empécher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay

1 volume brochado 2$000

NA

— Uma perfeita cosinheira de massa e de sangue se offerece para fazer banquetes de noivados, baptisados e annos, e promette a quem precisar que ficará satisfeito, visto a grande quantidade de variados pratos que sabe fazer: na rua do Pilar n. 105.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Para casa de um homem só, precisa-se de uma mulher para fazer o serviço interior: á tratar em Santo Amaro em seguimento a rua da Aurora n. 44 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 34 da rua da Ventura na Capunga, com commodos para grande familia, e o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita: á tratar na rua do Queimado n. 2.

— Precisa-se alugar mensalmente uma canôa grande, que comporte dous milheiros de tijolos: a tratar na rua larga do Rosario n. 18.

GRANITO.

Ao Sr. Manoel Mendes de Figueiredo.

Sendo decorrido um anno depois que encarreguei Vmc. da cobrança de 1:024$220 constante de uma letra e de um papel de trato, e não havendo até hoje recebido noticia alguma acerca dessa cobrança apesar das repetidas cartas que lhe tenho dirigido e que todas tem ficado sem resposta, vou rogar á Vmc. queira mandar-me a importancia do que houver recebido ou restituir-me os meus documentos no caso de que não tenha realisado a cobrança. Vmc. desculpará o uso deste meio, uma vez que não tem querido responder as minhas cartas. Recife 27 de dezembro de 1870.

José Duarte Pereira.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 35 á rua do Imperador; acham-se as chaves no armazem n. 39 onde darão informações.

Attenção

Aluga-se ou troca-se um negro por uma negra de 30 annos de idade, pouco mais ou menos, muito robusta e sadia, propria para o serviço de campo ou para hortalices: a tratar no caes de Santo Amaro n. 42.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Aurora n. 50.

— Offerece-se para hotel ou collegio um par portuguezes, sendo o homem para comprar e cozinhar e a mulher para engommadeira e copeira: quem pretender contrata-los dirija-se a rua do Amorim n. 15, taberna, para deixarem escripto onde deve ser procurado.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Boorgogne e do Rheno.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

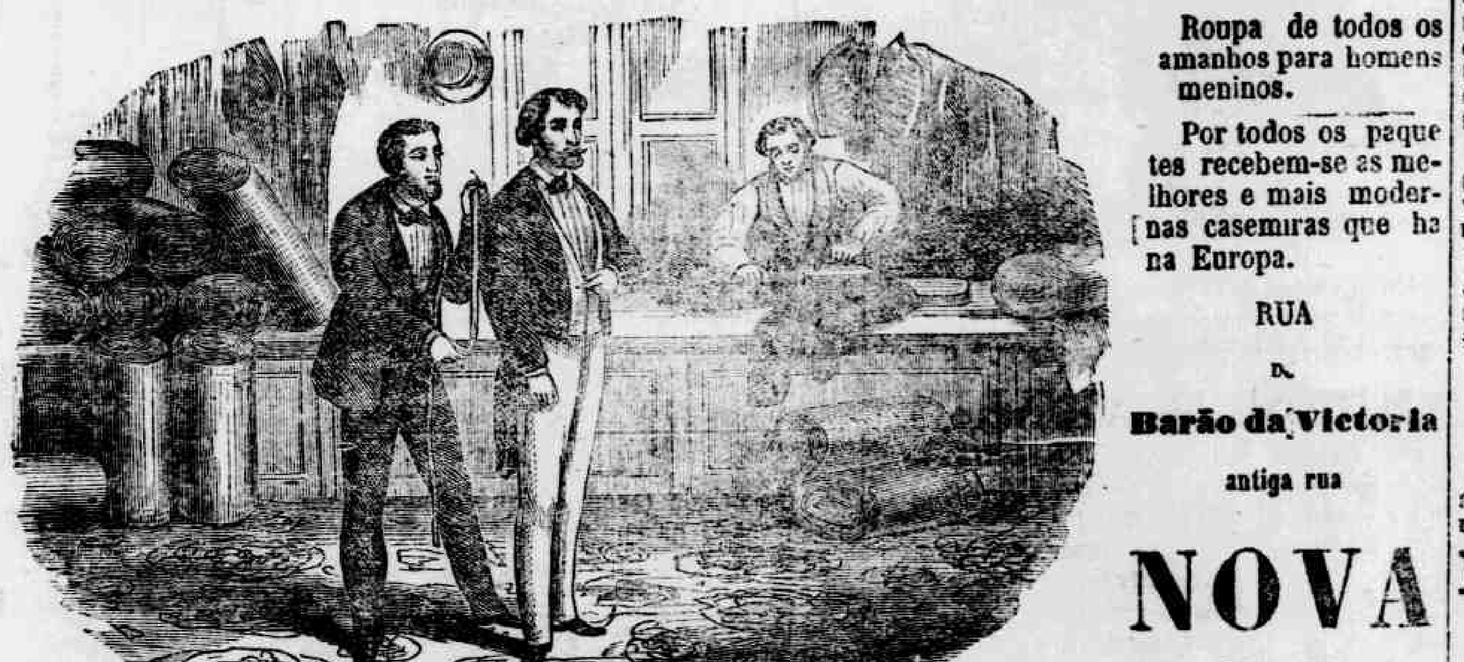
DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de boa conducta, para creada de um homem solteiro, exigindo-se que saiba engommar e tenha habilitações para bem administrar o serviço de uma casa: na rua do Imperador, armazem n. 36.

— O Sr. Dr. Wenfbain queira ter a bondade de concluir o negocio que tem com os proprietarios da typographia Mercantil, o qual é de interesse para o mesmo Sr. Dr.

— Aluga-se o 3º andar da casa da rua do Encantamento (hoje do Bispo Sardinha) com frente para a rua da Madre de Deos: a tratar na rua dos Prazeres, hoje do Coronel Lemenha n. 16, das 4 horas as 7 da tarde.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar para casa de mui pequena familia, e tambem se aluga uma negrinha: na rua do caes do Capibaribe, casa nova com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: no pateo de S. Pedro n. 1.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

FALSIFICAÇOẼS DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoẽs mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façaõ um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então às casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Acháo-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

Fotographia imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas: sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Aluga-se a loja n. 55 da rua de Agoas-verdes (hoje Lomas Valentinas) de 18$ mensaes: para ver, a chave está na casa de junto, e para tratar na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar em casa de familia: quem bem podér desempenhar esta missão, querendo tratar, dirija-se á rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis: a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

Prensa ingleza
Prensa ingleza
Prensa ingleza

James Ryder & C. fazem sciente aos exportadores de algodão desta praça que durante esta safra teem resolvido enfardar este genero, a razão de 500 rs. por arroba inclusive capas, arcos e marcas em sua prensa á rua do Apollo n. 26.

CONFEITARIA
BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

BOA CASA EM OLINDA

Aluga-se uma excellente casa de sobrado em Olinda, muito fresca e perto do mar, com muitos commodos para grande familia. Tambem se alugam as lojas em separado: a tratar no Recife, á rua Bella n, 37. As chaves para ver a casa acham-se em Olinda defronte da igreja de S. Pedro Martyr, venda do Sr. Antonio da Silveira.

Attenção.

Precisa-se arrendar um sitio com bastante terreno para plantações e pasto para animaes, prefere-se perto de alguma das estações da estrada de ferro do sul: a tratar na rua de S. Gonçalo n, 30.

NOVA PADARIA

americana á rua dos Pires n. 50, continúa a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 41.

João Alves Pedrosa convida aos parentes e amigos do finado José Alves da Cruz a assistirem a missa do setimo dia, no convento de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhãa; e ao mesmo tempo agradece ás pessoas que acompanharam os restos mortaes até o cemiterio publico.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Correspondencia de Portugal.

Com a chegada da Europa do paquete da primeira quinzena de janeiro vindouro finda a assignatura do presente anno do jornal *Correspondencia de Portugal*. Os que desejam continuar e outros que quizerem subscrever devem desde já mandar satisfazer suas novas assignaturas, pois não se fará entrega do referido jornal que principia a nova assignatura senão aquelles que tiverem pago antecipadamente em casa de José Maria Pestana, rua do Vigario n. 11.

GRATIFICA-SE a quem der noticias de um cavallo melado com as crinas, cauda e topete pretos, as mãos pretas e os pés brancos, estando com um dos quartos e a barriga ralados e o cotovello esfolado, tendo um signal (cruz branca) na testa, e é muito manso; o qual desappareceu, da sexta para o sabbado da semana passada, da casa n. 22 do caes do Capibaribe, onde devem ser dadas as informações a tal respeito.

ATTENÇAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer colloca r um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação: a tratar no mesmo sobrado.

CADEIRAS.

Um elegante sortimento de cadeiras de faia a imitação de mogno, e outras de jacarandá, e bem assim pretas douradas, obra de gosto: vende-se as duzias no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes de Apollo.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de crianças: na rua do Crespo n. 7, loja de miudezas.

Caxeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha prrtica de taberna: na rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se uma preta sabendo lavar, engommar e cozinhar, tudo com perfeição, pelo preço de 30$ mensaes: no pateo do Carmo n. 13, sobrado.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 13, drogaria homeopathica.

— Precisa se de um homem livre ou escravo, que dê fiador a sua conducta, para o serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se uma boa casa no Monteiro, no pateo do chafariz para passar a festa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 15.

— Manoel Gonçalves de Barros faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que o Sr. José Joaquim Fernandes deixou de ser caixeiro de sua refinação sita á rua do Coronel Suassuna n. 7. (antiga rua de Hortas) desde 23 do corrente.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um bilhete inteiro de n. 2,771 e a sorte de 100$ em um meio de n. 295, outra de 100$ em um quarto de n. 2,643, e um quarto de n. 2,964 com a sorte de 100$, alem de outros premios menores, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da matriz de Serinhãem, que será extrahida terça-feira 3 de janeiro vindouro.

PREÇOS:

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Antonio José de Oliveira faz ver ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que havendo outro de igual nome, passará a assignar-se por Antonio Ferreira de Oliveira.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita numero 106.

— Furtaram na noite de 23 para 24 do corrente do engenho Muribequinha da freguezia de Muribeca 4 cavallos de sella com as cores e signaes seguintes: um mellado quasi agemado, boa figura, bem feito, anca um pouco curta, uma lisira branca na testa e no meio desta uma pinta da cor do corpo, anda bem baixo largo, é ardigo, castrado e tem os pés e as mãos cabellndas: o 2º rudado preto com pintas de pedrez, uma mancha escura abaixo do pé esquerdo, com 6 polegadas mais ou menos de comprido, anda de baixo a meio, está magro e é inteiro; o 3º castanho foveiro, grande, bem feito, de boa idade, castrado, tem um dos quartos bem pontudo, na borgada direita um papo, e os cascos das mãos lascados, o ferro—Recreio—por extenso, o passo baralhado, tem a frente aberta e é ardigo; o 4º castanho escuro, pequeno, bota as crinas a esquerda, no pé da qual tem uma mescla de cabellas brancos, anda a passo e carrega de baixo a meio, é poltro: gratifica-se generosamente a quem der noticia certa.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250, com acomodações, para ver na casa junta e a tratar na praça da Independencia n. 2.

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes:

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Chariot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abctoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

À vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo do que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem:

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.
NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.
TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.
Operas inteiras proprias para presentes
tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o senhor Chevrier deu a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a notisia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando-lo a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Fauh. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas.
O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões.
Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em Rio de Janeiro, DUPONCHELLE et Cᵉ. Bahia, MOREIRA IRMAO et Cᵉ. Pernambuco, P. MAURER et Cᵉ. Maranhão, FERREIRA et Cᵉ. Porto Alegre, Fᵒ JOSE BELLO. Pelotas, ANTÉRO LEIVAS.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida. tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas; depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia,
	Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De Bⁱⁿ Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predi-postas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colhres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

AMA Precisa-se de uma, escrava ou livre: na rua do Caldeireiro n. 68

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, para cosinhar: á tratar na rua da Palma n. 34.

— O abaixo assignado, declara a quem interessar possa, que comprou ao Sr. João Alves da Cruz, a armação e fazendas pertencentes ao espolio do finado Diogo José da Costa, no valor de 13:300$000, que foram pagos a vista.
Pernambuco, 28 de dezembro de 1870
Taciano da Silva Rego.

— Precisa-se de dous amassadores; em Santo Amaro, rua do Lima n. 66.

FEITOR

Precisa-se de um feitor portuguez para tratar de um pequeno sitio na Torre: na rua do Imperador n. 23.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Penha n. 23, 1º andar, paga-se bem.

— Vende-se uma taberna na Capunga, rua po Lasserre n. 1: quem pretender dirija se a mesma.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

Précisa-se

de um criado para acompanhar uma pessoa para o sertão: a tratar na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rangel n. 43.

— Pedro Antonio Roberto faz sciente ao respeitavel publico que existindo outra pessoa de igual nome, se assignará d'ora em diante por Pedro Emilio Roberto.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 8 D, rua do Cabugá.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua Nova n. 11.

— Compra se a collecção dos *Diarios de Pernambuco*, de outubro e novembro deste anno nesta typographia.

VENDAS.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$500.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$500 idem.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de

MARNORE

Competencia

Estamos na semana em que se deve recheiar as dispensas (tanto em grande como em pequena escala) de bons e escolhidos generos proprios para os grandes dias de festa. Por esse motivo o CAMPOS da rua do Imperador n. 28, tem por meio deste annuncio avisar não só aos numerosos freguezes e amigos, como tambem ao publico em geral que entra em competencia com os seus collegas, no fornecimento dos generos alimenticios proprios a taes dispensas.

O CAMPOS espera que seu armazem seja preferido para os fornecimentos.

POR QUE NELLE

Encontrar-se-ha continuadamente um escolhido sortimento de garantidos alimentos e diversos acepipes tanto para mesa como para brindes.

POR QUE NELLE

Encontrar-se-ha muitas sirvdez nos tratos.

POR QUE NELLE

Ha sempre a disposição dos compradores, um portador seguro para a condução dos generos a seu destino, dentro da cidade e estações dos caminhos de ferro.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar aprompiar presuntos e outros quaesquer manjares.

Bartholomeu & C,

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestam innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

VENDE-SE

um sitio com casa não acabada no lugar denominado Agua-Fria; o dito sitio tem 100 palmos de frente e de fundo 472: a tratar no becco dos Ferreiros n. 3.

Caixilhos

Vende-se 14 parelhas de caixilhos do amarello em bom estado, com vidro: na rua Augusta numero 78.

— Vende-se as seguintes obras, em um só volume:
Flores singelas por Paes de Andrade, ultimas paginas por Pedro de Calasans, illusões perdidas por Cesario de Azevedo por 5$.
Bourgain 2 tomos encadernado por 5$.
Coleta franceza encadernada 3$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom tom idem 1$500.
Methodo de pianno 8$.
Methodo de solphejos para pianno 8$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

ILEGÍVEL

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, todo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimos, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVÃO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par: á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200: é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço: á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 o covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE
Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente. Pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Bloode Wolfe & C.
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jefertes & C.
46. Rua do Commercio 46.

Aviso importante.

Na cidade de Olinda, rua da Ribeira, defronte da cadeia, sobrado n. 10, vende-se por preço commodo, como observará o comprador, doce de differentes qualidades. não sómente secco como de calda, em pequena quantidade, e tambem em porções maiores; e ahi mesmo se preparam caixas com, ou sem enfeites de diversas qualidades de doce, como de cajú, de sidra, de laranja etc.: Quem quizer vá ver, e si certificara da verdade de que fica exposto.

Pechincha sem igual.

Vende-se um excellente burro novo de côr ruça, com crinas amarelladas, muito andador, chegado ha pouco do sertão, pela insignificante quantia de 75$000. Sua dona desfaz-se do mesmo por ter de seguir no proximo vapor para a Europa e por se achar o mesmo animal achacado dos pés: na rua Duque de Caxias n. 9, 1º andar.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 84, botica.

— Vende-se lentilhas muito novas de Hamburgo, em arrobas, em saccos de 15 libras e em libras: na padaria da rua da Guia n. 56.

Cavallo.

Vende-se um lindo cavallo castanho, muito bom andador, proprio para passeio: para ver na cocheira do Sr. Duarte, rua da Roda.

Sal do Assú

Vende-se a bordo do brigue *Olinda* fundeado defronte do caes do Forte do Mattos: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra; sortimento completo.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho de champagne em caixas de guarrafas e meias ditas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte em frente da alfandega, armazem do Sr. Annes.

— Vende-se mais barato que em outra qualquer parte fumo de Garanhuns: na loja do sobrado da rua do Rosario da Boa-vista ao sahir para o pateo da Santa Cruz n. 53, refinação do Vilella.

Cal de Lisboa.

Ultimamente chegada, e mais barata do que em outra qualquer parte; á rua da Cruz n. 52, escriptorio de F. da Costa Maia.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meias para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprio para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata do lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes. o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençoes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençoes e toalhas a 900 rs. o metro, dito trançado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados com barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar.

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enrouparão.

A SÃBER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga á 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000; colletes de cassinetas de cores, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs.; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$, 7$ e 8$000; camisas de chita a 1$000; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de musulina a 1$800 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominado Arara, declaa ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam: quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e briezões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

SAHIRAM A LUZ
novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha.

LUNDÚS

Dansas paraguayas.

1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes:

A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.

Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.

Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.

Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

VENDE-SE

Farelo muito novo, saccas grandes, e gaz muito bom em grandes e pequenas porções: tudo por preços razoaveis, no armazem de Matheus Austin & C.: na rua da Senzala Velha n. 106.

— Vende-se uma casa terrea e duas meias aguas em Fóra de Portas na rua do Pilar: á tratar na rua Brum n. 84, 3º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mas para que se possa fazer uma approximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Balões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collarinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos tos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Bornús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:

Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.

Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, aprومptando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo o que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa . .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes voiteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

— E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48, o seguinte:

Vinho branco de Bucellas especial.
Dito tinto particular.
Dito do Porto muito fino em caixas.
Dito da Figueira superior.
Dito Madeira secco especial.
Mercurio.
Retroz.
Cera em velas.
Cachimbos de gesso. Tudo por preços razoaveis.

— Vende-se um excellente piano horizontal proprio para principiante, por preço muito commodo: na rua do Livramento n. 34.

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte:

Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

— Vende-se um sitio na Boa-viagem com 200 palmos de frente e 900 de fundo, com algumas arvores de fructo, tendo uma boa casa de tijolo muito fresca, com 2 salas, 6 quartos e cozinha fóra, a situação é excellente: a tratar na Ilha dos Ratos, rua em seguimento a ponte de Santa Isabel, casa n. 4, ou rua do Imperador n. 83.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel: a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	5$000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	400
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

GAZ DEVÓES.
Latas com torneira
ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota: vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

Attenção

Vende-se uma armação por barato preço e em boa localidade para qualquer negocio: a tratar nos Afflogados, rua de S. Miguel n. 34.

Official de barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro: na rua da Cruz n. 24, 1º andar.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 13.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pensa e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida modicidade e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo ditos nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e á moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs.: vende-se na rua da Sanzalla Nova n. 30.

MUTILADO

VARIEDADE

Questão do Oriente.

Damos em seguida as notas que o conde de Beust dirigio ao conde de Chotek, representante da Austria em S. Petersburgo, acerca da questão do Oriente :

« Vienna, 16 de novembro de 1870.

« O enviado da Russia entregou-me ha alguns dias cópia de um despacho, de que encontrareis uma cópia inclusa.

« Apressei-me a communica-la ao imperador e rei, nosso augusto amo, e é por ordem de S. M. que vos encarrego de dar conhecimento ao principe de Gortchakoff das seguintes observações.

« Eis aqui o art. 14 do tratado concluido em Paris a 30 de março de 1856 :

« SS. MM. o imperador de todas as Russias, e o sultão, tendo concluido uma convenção afim de determinar a força e o numero dos navios ligeiros, necessarios ao serviço das suas costas, que se reservam conservar no mar Negro, fica esta convenção annexa ao presente tratado, e terá a mesma força e valor, como se delle fizesse parte integrante. Não poderá ser annullada nem modificada sem o assentimento das potencias signatarias do presente tratado »

« O ultimo paragrapho deste artigo, pelos seus termos positivos, adquire um valor particular, accrescentando expressa e terminantemente uma estipulação, que, em todo o tempo, tem sido considerada como subentendida em todas as transacções internacionaes.

« Não poderiamos, pois, conceber nem admittir uma duvida a respeito da força absoluta desse compromisso reciproco, quando mesmo uma ou outra das partes interessadas julgasse dever fazer considerações as melhor fundadas contra a conservação desta ou daquella disposição de um tratado, que antecipadamente se concordou declarar que não poderá nunca ser annullado, nem modificado sem o assentimento de todas as potencias que o assignaram.

« É unicamente para não faltar aos respeitos devidos ao gabinete de S. Petersburgo, que, sem nos demorar nesta simples referencia, que resume todo o nosso pensamento ácerca da declaração que acaba de nos fazer, entramos em um exame dos argumentos em que se funda aquella communicação.

« O despacho do chanceller da Russia começa por levantar uma certa desigualdade ou iniquidade, que existe nas disposições do tratado, na parte que limita os meios de defeza da Russia no mar do norte, emquanto que permittiam á Turquia manter forças navaes illimitadas no archipelago e nos estreitos.

« Não nos pertence discutir a origem, nem o valor de um ajuste, que não foi passado entre a Russia e nós, mas que é commum a todas as grandes potencias. Tomamos a liberdade de observar ao principe de Gortschakoff, que semelhante reflexão póde impedir a assignatura de um tratado, e que depois da assignatura póde ella servir de base a um pedido de modificação, mas que nunca póde autorisar uma solução arbitraria. Diremos mais. As razões que o governo da Russia apresenta para justificar um acto unilateral, longe de attenuarem o alcance, não fazem mais do que augmentar a gravidade das considerações, que a elle se ligam. A maxima que lhe apraz adoptar compromette não só todos os tratados existentes, mas tambem os futuros. Póde contribuir para os tornar faceis, mas não servirá para os tornar solidos.

« Comtudo o gabinete de S. Petersburgo recorda derogações a que o tratado de 1856 tem escapado.

« Foi questão de revoluções que se consummaram nos principados danubianos, e que, em contrario á lettra e espirito do tratado, e dos seus annexos, tinham conduzido á união dos principados, e ao chamamento de um principe estrangeiro.

« Seja nos permittido fazer sobresahir um ponto que nos parece capital.

« Os principados da Moldavia e da Valachia não eram parte integrante do tratado de 1856. Achavam-se sob a segurança da Porta Ottomana.

« Poderia esta ser responsavel das mudanças occorridas naquelle paiz, e que, aos olhos do governo imperial da Russia, constituiam uma infracção dos tratados ?

« Não foi ella que pedio que os sanccionassem, e deve ella hoje acceitar uma infracção evidentemente prejudicial aos seus direitos e aos seus interesses ?

« Resta a entrada de alguns navios de guerra estrangeiros no mar Negro. Estes factos são-nos desconhecidos, a menos que se não tratasse de navios de guerra desarmados, que servem de escolta aos seus soberanos. Não ignora o gabinete de S. Petersburgo que estes apparecimentos tinham certamente um caracter bem inoffensivo. Nada além disso, impedia o governo russo de que apresentasse a sua queixa no momento em que lhe pareciam incompativeis com as disposições do tratado.

« O governo de S. M. imperial e real apostolica não podia saber senão com penoso sentimento a resolução que nos annuncia o despacho do principe de Gortschakoff, e pelo qual o governo imperial da Russia incorre n'uma grave responsabilidade. E'-lhe impossivel não testemunhar a sua profunda sorpreza, e chamar a séria attenção do gabinete imperial sobre as consequencias de um procedimento, que não só ataca um acto internacional assignado por todas as grandes potencias, mas que se produz ainda nas circumstancias, em que a Europa carece mais do que nunca das garantias que offerece á sua tranquillidade e ao seu futuro a fé dos tratados.

« Darei leitura do presente despacho ao principe Gortschakoff, deixando-lhe cópia delle. »

« Vienna, 16 de novembro de 1870.

« Depois de me ter communicado á circular de 19/31 de outubro ultimo, a qual o meu despacho n. 1 desta data serve de resposta, o enviado da Russia leu-me algumas passagens de outro despacho do seu gabinete, relativamente ao mesmo negocio, mas tendo um caracter mais confidencial.

« Nesse documento, o principe de Gortschakoff, appellando para os nossos sentimentos de amisade pela côrte da Russia, manifesta a esperança de nos encontrar tanto mais dispostos a julgar com favor a resolução em que está de libertar-se das estipulações que regulam a neutralisação do mar Negro, quanto o governo imperial e real tinha sido o proprio que em janeiro de 1867 tomou a iniciativa de uma proposta, cujo effeito foi desembaraçar a Russia das restricções que lhe impunham aquellas mesmas estipulações.

« Respondi a Mr. Nowikou que, sem a menor duvida, tinhamos sempre testemunhado o mais vivo desejo de consolidar as nossas boas relações com a côrte de S. Petersburgo, e que a iniciativa recordada pelo principe Gortschakoff tinha sido, talvez, a mais notavel expressão dessa boa vontade da nossa parte ; mas que não podia livrar-me de um impulso de sentimento, recordando-me do procedimento de que se trata, e do acolhimento de frieza que encontrou da parte daquelles mesmos que mais sensiveis se deviam mostrar. Mas o chanceller não póde ter esquecido que em logar de despertar no seu espirito um écho sympathico, não provocou da sua parte senão censuras, que não esperavamos, certamente, ver produzir-se daquella parte.

« O predecessor de V. Exc. não pôde deixar de nos dizer então que o chefe do gabinete russo julgava precipitado a nossa maneira de proceder ; que, na sua opinião, tinha suscitado, sem necessidade a desconfiança do governo francez, e que a idéa, apresentada por nós, de uma conferencia para se regularem as questões a resolver no Oriente, lhe parecia pouco proprio para assegurar um resultado satisfactorio.

« Com certeza, este modo de responder uma proposta tão leal como benevola era de natureza a excitar a nossa sorpreza. A Russia podia contestar a opportunidade da nossa proposta, a qual tinha faltado a adhesão da França e da Inglaterra ; mas o pensamento que a tinha inspirado, pensamento todo benevolo para a Russia, e favoravel aos seus olhos, não constituia menos uma prova manifesta das nossas boas disposições que mereciam ser melhor acolhidos.

« Apontei tambem ao enviado da Russia a differença essencial que existia entre a combinação suggerida por nós em 1867, e a declaração que o seu governo acabava de emittir.

« Nos termos do nosso projecto, os entraves postos á liberdade de acção da Russia no Euxino, deviam ser affastados, nas fórmas determinadas no proprio tratado, e não por um simples acto unilateral. Do que tinhamos recommendamos a derogação legal, pronunciada pela unanimidade das côrtes signatarias, não se seguirá de maneira alguma que devessemos approvar uma annullação arbitraria, e isoladamente assignada pela parte obrigada. O art. 14 do tratado de 30 de março de 1856, diz, em todas as suas lettras, que a convenção concluida no mesmo dia entre os dous estados marginaes do mar Negro não poderá ser annullada nem modificada sem o assentimento das potencias garantes ; e eu não comprehenderia, portanto, que o governo russo, seguindo hoje, para se libertar dos encargos daquella convenção, um modo de proceder diametralmente opposto á clausula que acabo de citar, podesse taxar-nos de inconsequencia, quando é precisamente a applicação dessa clausula, que formava a base do nosso programma.

« Emfim, fiz observar a Mr. Navikow, que a marcha seguida nessa época pelo gabinete imperial e real, não era de maneira alguma de natureza a produzir as perigosas consequencias que havia motivo para temer do acto recente do gabinete de S. Petersburgo, obtendo, com a annuencia da Europa, a retirada da prohibição que impede o desenvolvimento de suas forças navaes no mar Negro, a Russia recobrava a posição que lhe é devida naquellas paragens, sem que fosse necessario conceber alarmes.

« Não aconteceu o mesmo agora. O passo que acaba de se dar não podia deixar de excitar as mais sérias inquietações. Na Europa occidental já elle produzio uma irritação nos espiritos muito prejudicial á causa da paz ; no levante, esta tentativa da Russia de se fazer justiça por suas proprias mãos, será olhada, sem duvida, como prova de que aquella potencia julga chegado o momento de suscitar a solução do que se chama a questão do Oriente.

« As imaginações tão ardentes dos povos christãos d'aquelles paizes encontrarão n'isso um ou mais actos estimulantes. O exemplo frisante de um estado cujo prestigio é tão grande, ha de parecer lhes de futuro, receiamos nós, justificar todas as agitações e todas as violencias.

« O chanceller russo não pode deixar de convir que ha n'isto motivo para nos preoccupar, e não se admirará, portanto, que tomemos muito a serio a sorpreza de que se apossou o mundo pulitico. Vemos, na attitude tomada pelo gabinete de S. Petersburgo, não uma ameaça directa á Europa, mas uma causa de perturbação assustadora que põe em perigo a sua tranquillidade e a sua segurança.

« Nunca fiz mysterio da convicção que tenho de que as transações de 1856 collocaram a Russia, no mar Negro, n'uma situação pouco digna de uma grande potencia, enfraquecendo a posição que ella é chamada a gosar nas aguas que banham o seu territorio, e posso dizer que não desprezei cousa alguma para fazer partilhar esta mesma convicção ás outras potencias garantes. Tambem não posso deixar de sentir ver o governo imperial recorrer, para reparar a sua situação, a um meio, que a todos os respeitos me parece o menos felizmente escolhido.

« Foi esta linguagem que empreguei com Mr. Novikow n'estas circumstancias. Julgo util reproduzi-la no presente despacho, de que V. Exc. dará leitura ao principe de Gortschakoff, e da qual fica autorisado a deixar-lhe uma copia se elle mostrar esse desejo. »

Como dado curioso vamos descrever em seguida as forças, que as potencias interessadas na questão do Oriente poderiam apresentar no caso de rebentar a guerra, por causa das pretenções da Russia, para a modificação do tratado sobre a neutralisação do mar Negro.

O effectivo do exercito austriaco em pé de paz é de 280:700 homens, 42:900 cavallos, 968 peças ; e em pé de guerra... 606;300 homens, 86:000 cavallos e 1:098 peças d'artilharia.

Além disso, para o caso de guerra, conta a Austria com a milicia da fronteira, formada dos soldados dos regimentos recrutados nos districtos da raia, que achando se na reserva sedentaria são chamados ao serviço, e formam batalhões de 750 praças, ao todo uns 21:700 homens.

A milicia do Tyrol e Voralltberg, que se organisa para defensa do territorio indicado, com voluntarios e praças da landsturm, e que prefazem 43:000 homens.

As tropas irregulares ascendem a 9:292 homens e 600 cavallos.

E finalmente, a milicia da Dalmacia, de 21:000 homens, que sommam ao todo... 692:000 homens, 86:600 cavallos e 1 098 peças d'artilharia.

A marinha consta de 108 navios de guerra, com 249 officiaes, 171 aspirantes,.... 8:750 marinheiros e 3:730 soldados de infantaria de marinha.

O exercito italiano compõe-se em pé de paz, de 207:586 homens, 23:820 cavallos, e 320 peças d'artilharia ; e em pé de guerra de 334:963 homens, 39:460 cavallos e 500 peças d'artilharia ; e chamando a segunda reserva as armas, póde pôr em pé de guerra 550:000 homens, 41:000 cavallos e 700 peças d'artilharia.

A Inglaterra tem em pé de paz 210:000 homens, 14:000 cavallos e 460 peças d'artilharia ; baseada a substituição do exercito no alistamento voluntario com premio de entrada ou *engaûche*, não póde calcular-se exactamente o contingente que póde pôr em pé de guerra ; mas sabe-se que tem armamento reformado, de carregar pela culatra, para 675:000 homens, e 1:500 peças de artilharia arrecadadas.

O exercito prussiano em pé de guerra compõe-se de 660:943 homens, 61:120 cavallos e 1:008 peças d'artilharia, que com as tropas dos demais estados da confederação montarão a 967:000 homens, 68:000 cavallos e 1:600 peças d'artilharia.

A Russia póde pôr em armas 4 divisões de infantaria, compostas de 620 batalhões e 681:000 homens, 52 regimentos de cavallaria com 49:000 soldados, 11 batalhões de engenheiros com 16:400 homens, 61 brigadas de artilharia com 58:600 homens, e 1:200 peças, 46 batalhões provinciaes com 46:000 homens, 37 chamados da Siberia e Asia com 40:000 homens, 26:000 artilheiros de praça, 31:000 homens de tropas de guarnição de fortalezas e 98:207 homens, 11:520 cavallos e 200 peças de reserva.

As tropas irregulares : cossacos do Don, Koubon, Terek, Astracam, Azoff, Oremburgo, Oural, Siberia, Zibaikal, Amour, Irkoutsk e Yeniscisk, compõem um total de.... 35:564 homens, 7:550 artilheiros, 244 peças e 190:753 cavallos.

Somma pois um total de 952:771 infantes, 191:273 cavallos e 1:644 peças de artilharia a força que a Russia póde pôr em armas no caso de guerra.

Sommando estes contingentes, resulta que se a luta se empenhasse, batalhariam nella 3.829.771 infantes, 400:000 cavallos e... 6:542 peças d'artilharia, só nas quatro nações que citamos, cifra a que teria de augmentar-se o exercito turco e os contingentes das nações, que se alliassem á um ou outro belligerante, antes da luta ou depois de iniciada.

Estes dados assustam realmente, ao recordar o custo de mobilisação destas forças e os lutos que o choque destas forças ha de produzir em milhares de familias.

— Na Russia continua ainda em grande escala o armamento das praças fortes de todo o littoral dos mares Negro e Baltico : Nicolaieff, Kertchs, Sebastopool, Cronstadt etc., acham-se já n'um pé muito formidavel.

As novas linhas de caminho de ferro põem em communicação com os grandes centros de Odessa, Kiew, Moscow, S. Petersburgo e Varsovia, os pontos mais estrategicos, e as fronteiras que se julgam expostas ao ataque do inimigo, quer seja por mar, quer por terra.

A proposito de caminhos de ferro, devemos notar o adiantamento que neste ramo tem feito a Russia. Além dos caminhos militares, ha outros em construcção, e proximos a ser explorados. Antes do fim deste anno, deve abrir-se ao publico o caminho que conduz de S. Petersburgo a Revel. Já começaram os trabalhos para um caminho, que, sahindo de Leopoldo, na Galtzia austriaca, passará por Kiew, e chegará até Litewski na Lithuania.

Além deste, terá dentro em pouco começo outro, que, partindo de Niejnei Nevgorod, deve atravessar os Ouraies, e ramificar-se nas fronteiras do Turkestan, e da China. Deixemos por um instante as obras que a Russia emprehende para facilitar as suas communicações, para tratar de um ponto importante.

A viagem, de um sobrinho do principe de Gortschakoff a Wilhemshohe induz alguns jornaes a pensar, que se trata, por parte da Russia, de chegar a um accordo com o ex-imperador Napoleão, e o rei Guilherme para restabelecer o imperio cahido com a proclamação da republica. Mas a maior parte desses jornaes declaram que um semelhante plano não poderia realisar-se nas condições em que se acha actualmente a França.

— Dizem as noticias de Constantinopla, que em Schumla se reunio um exercito completo com quatorze baterias d'artilharia. Consta que todas as fortalezas da margem esquerda do Danubio, Bookschouk, Silistria, Widin etc., foram já artilhados de novo.

Na Turquia tem-se feito compras de cavallos, e de cereaes na Austria e na Hungria.

Os fortes que se teem levantado desde a embocadura d'aquelle rio até Constantinopla, receberam guarnições de homens, e o mesmo tem succedido com os navios de guerra. A esquadra de evoluções está disposta a entrar em campanha ás ordens de Hobart-pacha e Ibrahim-pacha.

Omer-pacha está encarregado de combinar o plano que deve servir para as manobras de ambos os exercitos de mar e terra.

Na Turquia confia-se muito na lealdade da Grecia ; e diz-se mesmo que os batalhões que se achavam na Zesalia e Epiro haviam marchado em direcção á Bulgaria. Ha por outro lado, segundo as correspondencias, grandes esperanças, de que, n'um caso de guerra, a Grã-Bretanha e a Austria não abandonarão a sublime porta.

Já se vê que na Russia e na Turquia se continua activamente nos preparativos militares.

Hespanha.

Em seguida damos a circular que o ministro de estado hespanhol dirigio aos governos estrangeiros, relativamente á apresentação official da candidatura do duque de Aosta :

« Muito meu senhor : — Sua Exc. o presidente do conselho de ministros, por disposição do conselho, com authorisação de sua alteza o regente, apresentou ás constituintes a candidatura ao throno hespanhol do duque de Aosta.

« Em conformidade com as disposições da lei para a eleição do monarcha, concordaram as côrtes em suspender as suas sessões até ao dia 16 do corrente, afim de nesse dia se reunirem de novo para procederem á votação.

« O governo de sua alteza o regente nutre a firme esperança de que nesse dia os deputados da nação, inspirando-se dos sentimentos do mais puro patriotismo, coroarão o edificio constitucional, levantado com tantos esforços durante os dous ultimos annos.

« Uma vez votado o codigo fundamental, assim como as leis que são o seu complemento, não faltava ás côrtes senão decidir, no uso da sua soberania, quem deveria ser o que viesse personificar em Hespanha a monarchia que haviam erigido e consagrado no artigo 33.º da constituição, depois de solemnes debates.

« O desejo vehemente do paiz de obter de prompto esse resultado, não podia ser desconhecido pelo governo de sua alteza, que no momento da suspensão da legislatura no mez de junho ultimo, tinha contrahido o compromisso moral de facilitar pela sua parte uma solução, appresentando ás côrtes, o mais tarde na época fixada para a sua reabertura, a candidatura de um principe digno de occupar o posto de primeiro magistrado da nação.

« O principe Leopoldo Hohenzollern Sigmarigen, ao acceitar a corôa, que tão digno era de pôr no caso das côrtes o elegerem, para vir procurar ao governo a solução monarchica que tinha necessidade de offerecer ao paiz, e tel-a-hia encontrado seguramente nesse principe se as complicações européas que com este motivo se suscitaram, não houvessem vindo estorvar a resolução desse projecto, ao qual foi por fim necessario renunciar, quando o principe retirou o seu consentimento para a apresentação da sua candidatura.

« O governo respeitou os motivos dignos e elevados que levaram o principe Leopoldo a dar esse passo, e sem deixar de lamentar o effeito que isto causaria em Hespanha, fez justiça ao seu procedimento inspirado pelo desejo de evitar a sua nação e á Europa inteira os males da guerra. Não o conseguio, porém, e a guerra tornou-se imminente, não tendo podido chegar-se a uma combinação que podesse satisfazer igualmente as exigencias oppostas da França e da Allemanha. A candidatura do duque de Aosta podia conduzir o governo a um resultado tão satisfatorio, chegando a ser nessas circumstancias criticas uma garantia de paz geral.

« Effectivamente, se esse principe acceitasse a corôa de Hespanha, á França teria assim de facto a garantia que desejava, sem que a Prussia tivesse que ceder ás exigencias da França.

« Animado pois o governo destes sentimentos generosos, dirigio-se ao duque de Aosta, que respondeu da maneira mais digna, mostrando-se disposto a acceitar uma corôa, cujo brilho o não tinha reduzido anteriormente, mas que julgou então não dever recusar, se a sua acceitação implicava a tranquillidade das duas nações amigas ; mas quando principiaram as negociações neste sentido, disparou-se o primeiro tiro nas margens do Rheno, e o governo hespanhol teve que renunciar á missão pacifica que tinha julgado dever tomar a seu cargo por haver dado senão o motivo, pelo menos a occasião para se perturbar a paz.

« Com a consciencia tranquilla e satisfeita de ter empregado todos os meios, que estavam ao seu alcance para obter a paz no exterior, ficava, não obstante, ao governo hespanhol, a necessidade imperiosa de velar no interior pelo bem estar e tranquillidade do paiz, ancioso de pôr termo ao longo periodo de interinidade, e de chegar á sua constituição definitiva.

« O tempo instava, e proximo da reunião das côrtes, renovaram-se as negociações com o duque de Aosta, dando desta vez o mais satisfatorio resultado. O consentimento de S. A. para a apresentação ás côrtes da sua candidatura, foi precedido da acquiescencia e da adhesão de todas as potencias que responderam ao desejo do governo hespanhol nos termos mais lisongeiros para o principe, fazendo votos pela sua prosperidade, e da nação cujos destinos póde ser chamado a reger.

« Não julgo necessario demorar-me em apreciar as qualidades que adornam o principe, cuja candidatura acaba de ser apresentada pelo governo hespanhol, assim como as legitimas esperanças que a sua eleição provavel nos faz conceber de um futuro vantajoso para a nossa patria.

« Conheceis essas qualidades e sabeis da-las a conhecer, no caso necessario, em cumprimento dos deveres que vos impõe o cargo, que occupaes.

« Espero com confiança que o governo francez, que tem dado provas notorias de amisade para com S. A. o regente, e que tem mostrado tanto interesse pela consolidação em Hespanha de uma situação definitiva, saberá com satisfação da elevação provavel ao throno de S. A. real o duque de Aosta, a respeito do qual tem mostrado tantas sympathias.

« Dignai-vos lêr, e dar copia deste despacho ao ministro dos negocios estrangeiros, se elle a desejar.

« Madrid, 4 de novembro de 1870. — *P. M. Sagasta.* »

CAPITULAÇÃO DE SEDAN.

Concluimos hoje a publicação, (interrompida em nosso n. 190), do interessante escripto publicado pela *Liberté* e attribuindo ao ex-imperador Napoleão, cujo titulo é — *Motivos que occasionaram a capitulação de Sedan* :

« O general de Wimpffen foi ao quartel general prussiano para discutir os termos da capitulação. Nesta conferencia, o general tentou obter as condições mais favoraveis, mais o general Moltke respondeu-lhe : O vosso exercito não tem actualmente mais de 80:000 homens ; nós temos 230:000 que o cercam completamente ; a nossa artilharia está toda em posição e póde destruir a praça em duas horas ; as vossas tropas só podem sair pelas portas ; só tendes viveres para um dia e quasi que não tendes munições. N'esta situação, a prolongação da defensa seria apenas um massacre ; a responsabilidade recairá sobre os que não tiverem impedido.

« Voltando a Sedan, o general de Wimpffen reunio um conselho de guera composto de cerca de 32 officiaes generaes, e resolveu-se, por unaminidade menos dous votos, que uma nova lucta traria inutilmente a ruina de milhares de homens, e a capitulação foi assignada.

« O dia 2 de setembro foi um dia cuja nefausta recordação se não apagará nunca do nosso espirito.

(*Continuar se-ha*).

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 287)

XXX

A chegada.

A senhora de Rahon foi andando todo o tempo que pôde suster-se.

Caminhava lentamente e amparando se á parede, mas sem parar.

De repente o cansaço e a inanição fizeram-a succumbir. Os seus pés vacillantes tropeçaram n'uma pedra, cahio e não se tornou a levantar.

Todavia, a condessa não estava morta, e nem sequer desmaiada. Conservava os olhos abertos e tinha deixado de padecer. Uma especie de catalepsia physica e moral a paralysava toda e a impossibilitava de se mover e de pensar.

Tinha cahido ao lado de uma porta sempre aberta, que dava entrada para uma casa de dous andares, pelas janellas da qual, muito illuminadas, sahia um grande ruido de vozes alegres ou colericas, junto ao metalico soido que produz o remecher montões de ouro e prata...

Muitos trens de aluguer e cadeirinhas de mãos paravam de tempo á tempo á poucos passos da condessa.

Homens de todas as idades e condições se apeiavam daquelles trens e liteiras e entravam na buliçosa vivenda. Alguns dos recem-vindos eram saudados com acclamações tão violentas, que abalavam os vidros das janellas.

Os nossos leitores de certo adevinharão já que aquella casa era uma espelunca : e nós accrescentaremos que era a mesma á porta da qual o marquez de Saint Maixent tinha assassinado, havia tres annos, o filho do judeu, para lhe roubar uma avultada quantia de dinheiro

Do outro lado da rua, no andar baixo da casa que ficava fronteira a espelunca, via-se uma pastelaria.

Ao fundo da loja ardia um grande fogo, cuja incerta claridade allumiava á rua.

Diante da fogueira um cão d'agua, muito compenetrado da importancia da sua tarefa, fazia gyrar um gigantesco assador muito bem recheado de perús, patos e frangões, que á maneira que se iam revestindo de uma crosta dourada, espalhavam pelo ar o mais apetitoso perfume.

Outras aves, já bem assadas, ostentavam n'um aparador os roliços lombos, e os membros, symetricamente partidos, em pratos de louça multicores.

Não longe d'aquelles incitantes manjares, via-se uma pyramide de louros pãezinhos e um pequeno barril em cima de uns banquinhos.

O pastelleiro não dava de comer em casa ; mas alli podiam comprar-se os primeiros elementos de uma comida simples substanciosa.

A condessa fitava machinalmente a vista n'aquellas provisões e o seu nariz aspirava os perfumos culinarios ; mas, repetimo-lo, mal sentia a fome.

Deram dez horas no relogio de uma capella proxima.

A senhora de Rahon contou as badaladas, e uma vaga recordação lhe atravessou repentinamente o alethargado espirito.

Lembrou-se de que na antecedente noute á mesma hora estava soror Ursula de serviço no dormitorio commum, e soror Leonor principiava a roncar...

Disse entre si que então não estava tão perdida, tão desamparada, e chegou a invejar a enfermaria do hospital.

De repente, um sugeito esqualido, cujo rosto parecia de uma ave de rapina, vestido como um fidalgo e de espada á cinta, desceu a escada da casa de jogo, cantarolando uma alegre canção.

Vinha de cara alegre e cambaleava á cada passo como se estivesse ébrio. Effectivamente ganhára uma avultada quantia, e levára toda a noute a despejar garrafas de Xerez e Porto.

A alegria da gula satisfeita, os vapores do vinho tinham-lhe transtornado um pouco a cabeça.

Esse personagem era o nosso velho conhecido Lactancio, o honrado mordomo.

Desde que deixára o castello de Rahon, o ex-avarento, convertido em prodigo, vivia alegremente em Paris, imitando os fidalgos nos trajos e nos modos, frequentando as espeluncas, feliz ás vezes no jogo, e muito apreciado, graças ás suas larguezas, pelas toleradas de baixa esphera que substituiam na sua intimidade as ciganas de Monte-Calvo.

O tio Lactancio ficou-se de bocca aberta diante da infeliz mulher assentada no chão, e como o livido semblante vivamente allumiado pela fogueira da pastelaria, contemplou-a durante alguns segundos com uma especie de estupido assombro, dizendo com os seus botões.

— Os diabos me levem ! Esta mulher é por uma penna a defunta senhora condessa, com quem para fallar verdade, não me portei lá muito bem. Mas vou emendar o erro com um grande acto de caridade. A condessa morreu, Deus a tenha em sua santa gloria ; mas esta parece-se muito com ella, e eu quero dar-lhe uma esmola em memoria da defunta.

Quando o vinho lhe subia á cabeça, Lactancio tinha ás vezes seus accessos de generosidade. Metteu a mão n'uma das algibeiras, e sem contar atirou quatro moedas de ouro para o cólo da senhora de Rahon, e foi-se por alli fóra muito contente de si mesmo.

A condessa não tinha dado pela presença de um homem diante della. O ruido do ouro ao cahir no vestido foi que a tirou da sua triste prostração.

Pegou nos quatro luizes e olhou para elles. A idéa de que um desconhecido a tomára por uma pedinte, horrorisava-a, e prestou-lhe forças para se levantar, porque queria ir após d'aquelle homem e restituir-lhe a esmola ; mas tinha já desapparecido, e a condessa não sabia que direcção tinha tomado.

Quedou-se, pois, de pé, indecisa; e, quasi a pezar seu, murmurou :

— Tenho acaso direito para dar ouvidos á um culposo orgulho ? Não me prohibe Deus o desprezar este inesperado auxilio que me envia.

Ao mesmo tempo, e como para lhe responder, os tormentos da fome, momentaneamente acalmada, fizeram-se novamente sentir, e então só pensou n'uma cousa : na possibilidade que se lhe offerecia de serenar os seus soffrimentos.

Os perfumes que se exhalavam da pastelaria fascinaram-a de um modo irresistivel.

Atravessou o umbral da loja, comprou um pãozinho, meio frangão assado, pedio e obteve um copo de agua, e sahio levando aquellas provisões, que devorou pela rua com indescriptivel avidez.

Aquella frugal comida, não só lhe reanimou o corpo, mas tambem o espirito, e entrou a ver o futuro por um prisma menos sinistro.

Graças á Providencia, incarnada sob a fórma de um bemfeitor anonymo (pelo menos para a senhora de Rahon), tinha esta já os meios para poder sahir de Paris. Mal que amanhecesse, poderia partir á pé para a Auvernia, com a certeza de não morrer de fome e cansaço pelo caminho, á falta de recursos com que pagar o seu alojamento e sustentação.

Entretanto, era preciso passar a noute n'alguma parte.

A condessa não se teria decidido por cousa alguma do mundo a pedir hospedagem em qualquer casa, porque temia, mesmo sem fundamento, que tivesse de dar nomes e filiação, e que a policia lhe seguisse a pista para a tornar a metter no hospital de doudas.

Dominada por aquelle receio, absolutamente imerico, porque ninguem cuidava na supposta Simoa, a fugitiva conseguio introduzir-se nas lojas de uma casa em construcção.

Um monte de aparas lhe servio de cama, e o seu cansaço era tal que, apezar da viva inquietação em que estava, adormeceu em profundo somno, que durou até ao amanhecer.

Quando se levantou, sentio-se reanimada e disposta para tudo. Sahio do seu esconderijo e afastou-se de Paris pelo caminho de Orleães, dando uma volta grande, para não passar por diante da *Salpetrière*.

Escusado nos parece seguir passo á passo a senhora de Rahon na sua viagem, que, apezar de lenta e custosa, não offerecia perigos, e cujos incidentes minuciosamente contados, cansariam a paciencia dos nossos leitores.

Um mez, dia por dia, depois da sua partida de Paris, chegou a condessa aos limites das vastissimas propriedades do senhorio de Rahon, e deixando-se cahir de joelhos, deu graças á Deus por lhe ter permittido o chegar sãa e salva ao termo da sua viagem.

O plano da fugitiva, perfeitamente combinado pelo caminho, consistia em não apparecer no castello com aquelles miseraveis vestidos e com o aspecto de uma pedinte.

Resolveu, pois, parar em casa de um dos seus inquilinos, cujo affecto e discrição já conhecia desde muito tempo. Recommendava lhe um segredo absoluto, mandava-o avisar o senhor conde, e uma vez junta á seu esposo, combinariam entre ambos o modo mais conveniente de fazer a sua entrada no castello.

Esse inquilino chamava se João Roberto.

A condessa tinha salvado de uma doença mortal sua mulher, á quem elle adorava ; de modo que podia contar absolutamente com a sua gratidão.

A granja de João Roberto ficava á um quarto de legua do sitio onde a condessa parára, e para ella se encaminhou, depois de ter feito á Deus a sua reza de acção de graças, e não tardou em avistar o rustico telhado, sombreado por um grupo de gigantescos castanheiros.

O coração da condessa palpitava com violencia quando entrou no recinto cheio de arvores de fructa e rodeado por um grande vallado.

Os cães, amarrados nos seus nichos, entraram a ladrar furiosamente, mal que viram uma mulher estranha vestida de farrapos.

O dono da casa appareceu no umbral da porta, e sem encarar no semblante da recem-chegada, que pelo fato julgou ser alguma pobre, disse-lhe :

— Espere ahi um poucochinho, boa mulher ; vou dar-lhe um pedaço de pão, e se quizer uma gota de leite mugido agora mesmo, tambem se lhe dá de boa vontade.

— João Roberto, murmurou a condessa, tão mudada estou eu, que já não me conheces ?

O aldeão estremeceu quando ouvio o soido d'aquella voz ; fitou na condessa um olhar de indizivel espanto, e com as feições alteradas, benzeu-se e recuou, bradando :

— Deus Nosso Senhor me acuda ! Resuscitam os mortos !

— João Roberto, proseguio Maria com melancolico sorriso, olhe melhor para mim e nada receie : estou viva.

— A senhora condessa ! balbuciou o camponio. A senhora condessa está viva !

— De certo. Mas porque é esse medo?

— Gravaram o seu nome na pedra que cobre um dos compartimentos do pantheon onde repousam os seus antepassados.

— Pois o nome gravado na pedra é um ludibrio ; o feretro está vazio. João Roberto, deixe-me passar, quero entrar em sua casa. Chame Francisca, sua mulher ; desejo ve-la e abraça-la.

O aldeão obedeceu pressuroso ; mas bem se via que tinha a cabeça completamente transtornada.

A condessa Maria de Rahon entrou na casa.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL

MUTILADO